



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES**

**ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES
Projeto Político Pedagógico 2024**

**PLANALTINA –
DF2024**

SUMÁRIO

1-IDENTIFICAÇÃO.....	04
2-APRESENTAÇÃO.....	05
3-HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	07
4-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	09
5-FUNÇÃO SOCIAL.....	10
6-MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
7-PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	13
8-METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
9-OBJETIVOS	17
• Objetivo geral.....	17
• Objetivos Específicos.....	17
10-FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	18
11-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
12-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR .	22
• Organização dos tempos e espaços.....	22
• Relação escola-comunidade	23
• Relação teoria e prática.....	24
13-APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	25
14-APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
15-DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	32
• Avaliação para as aprendizagens.....	32
• Avaliação em larga escala.....	32
• Avaliação Institucional.....	33
• Estratégia que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	33
• Conselho de Classe.....	33

16- PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	34
• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	34
• Orientador Educacional(OE).....	35
• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	35
• Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário.....	35
• Biblioteca Escolar.....	35
• Conselho Escolar.....	36
• Profissionais Readaptados	36
• Coordenação Pedagógica.....	36
• Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	37
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	37
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	38
17-ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	38
• Reeducação do abandono, evasão e reprovação.....	38
• Recomposição das Atividades.....	38
• Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	38
18-PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	39
• Gestão Administrativa	39
• Gestão Pedagógica.....	40
• Gestão de Resultados Educacionais.....	41
• Gestão Financeira	41
18-PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	42
• Avaliação Coletiva.....	42
• Periodicidade.....	42
• Procedimentos /Instruções.....	42
• Registros	43
19-REFERÊNCIAS.....	43
20-APÊNDICES.....	44
23-ANEXOS.....	86

IDENTIFICAÇÃO -1

Nome: Escola Classe Reino das Flores.

Endereço: Chácara Sinhá Cristina Faz. Mestre D'armas - Núcleo Rural Alto Santos Dumont.

Telefone: Diretor: (061) 98570-8508 / Vice-Diretora: (061) 99843-4639

Correio Eletrônico: ecreinodasflores.planaltina@edu.se.df.gov.br

Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

Data da Criação: 16/12/1998 Resolução nº 6447- FEDF.

Autorização: Portaria nº 185, de 08 de setembro de 2000.

Turno de Funcionamento: Diurno.

Nível de Ensino Ofertado: Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Modalidade de Ensino: Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano).

APRESENTAÇÃO – 2

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Reino das Flores retrata a realidade e o meio onde a mesma encontra-se inserida, haja vista que esta se caracteriza como Escola do Campo, conforme Portaria 419, de 20/12/2018; desta maneira o PPP desta Unidade Escolar traz uma aproximação eficaz entre a realidade da comunidade e seus anseios, características, alunado, bem como o processo de ensino aprendizagem dos estudantes da Unidade Escolar. Tem no Inventário Social Histórico e Cultural a base para a extração e conhecimento das diferentes realidades provenientes das diversas comunidades que a escola atende. Procura por meio de questionário trazer para dentro da escola as respostas necessárias para o envolvimento e interação dos saberes escolares com os saberes comunitários a fim de construir uma educação do, no e para o agente do campo. O PPP da citada Unidade Escolar busca o caminho para a solução de problemas pedagógicos, bem como a permanência e assiduidade dos discentes, o retorno do estudante à escola, o compartilhamento da comunidade unida aos esforços em dar suporte aos educandos, levando-os a descobertas interessantes e muitas vezes ainda não experimentadas por eles e a vontade de executar as propostas, fazem desta o fundamento para a busca de uma escola dinâmica, atuante e científica, enfatizando a qualidade do aprendizado. Para a construção deste documento foram realizados estudo de documentação anterior, levantamento de dados das famílias que integra a escola, reconhecimento das realidades culturais e financeiras dos estudantes bem como seus anseios acerca dos objetivos para com a aprendizagem. Para que isso seja possível é indispensável a participação de todos os segmentos, gestores, docentes, pais e estudantes de maneira atuante, para tal finalidade os estudos foram realizados dentro das coordenações coletivas e nos momentos de reunião de pais e mestres, onde a presença da família se faz mais atuante, oportunizando a todos a contribuição de fala e opinião visando a construção coletiva de uma escola que atenda às necessidades de todos.

A Escola Classe Reino das Flores conta, atualmente, com os seguintes profissionais:

Diretor	Leonardo Rodrigues da Cunha	Mat.: 200.280-9
Vice – Diretora	Elisabeth Rodrigues de Matos	Mat.: 039.475-0
Secretária	Maria Eunice Soares Santos	Mat.: 253.325-1
Supervisor	Aldeane Ribeiro Lima	Mat.: 252.545-3
Coordenadora Pedagógica	Juliane Pereira de Andrade	Mat.: 036.412-6
Orientadora Educacional	Lidiane Leandro da Penha	Mat.:
Professores Efetivos	Cíntia Lima Lopes	Mat.: 222.445-3
	Janete José de Farias	Mat.: 210.763-5
	Josilene Moreira Neves	Mat.: 230.779-0
	Mirian Lima Lopes	Mat.: 205.080-3
	Solange Lima dos Santos	Mat.: 210.771-6
	Vanda da Silva Barbosa	Mat.: 241.616-6
Professores Contrato Temporário	Gislaine Maria de Carvalho Sobrinho	Mat.: 7032.059-4
	Melaine Pereira Pinto	Mat.: 7019.531-5
Auxiliar de Vigilância	Marcondes Silva dos Santos	
	Marcos José dos Santos	
	Robson Carneiro	
	Rodrigo Gomes	
Auxiliar de Copa e Cozinha(G&E)	Lucinéia Gomes da Silva	
	Maria das Graças Bezerra	
Auxiliar de Limpeza(Juiz de Fora)	Maria Izabel de Souza Barros	
	Rosibeth da Costa Pereira	
Educador Social Voluntário	Flávia da Silva Santos	
Educador Social Voluntário	Mariana Marques da Silva	

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - 3

A Escola Classe Reino das Flores funcionou no ano de 1998, como anexo do Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas (atualmente Centro Educacional Várzeas) em galpões cedidos pelos agricultores que residem no local. No mesmo ano, deu início à construção do prédio em um terreno doado a extinta FEDF, por um dos produtores rurais, o senhor Laurentino Fernandes Batista, registrado no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis, matrícula nº 131.790, livro 02, escritura pública no livro 1261, folha 121 do Cartório do 2º Ofício de notas e Protestos do DF. A área doada é de 3.000m² (três mil metros quadrados), destinada à construção e operação de uma Escola Rural para atendimento ao público interessado. Os produtores rurais e seus trabalhadores se comprometeram também em doar parte do material de construção para edificação da escola, enfim, comunidade e governo se uniram num só objetivo: a criação da Escola Classe Reino das Flores. Sabe-se que o projeto de uma escola não começa de uma só vez. Não nasce pronto. Muitas vezes, inicia-se na formação de um grupo, com propostas bem simples, ampliando e ganhando consistência. No dia 24 de dezembro de 1998, o excelentíssimo governador do Distrito Federal aprovou a criação da Escola Classe Reino das Flores, conforme resolução nº 6447, de 16 de dezembro de 1998, processo nº 082019854/98, do DODF.

Atualmente a escola possui as seguintes dependências:

- 04 salas de aula;
- 01 sala de professores;
- 01 sala para Biblioteca e laboratório de Informática;
- 02 banheiros femininos para as alunas;
- 02 banheiros masculinos para os alunos;
- 01 banheiro masculino para professores;
- 01 banheiro feminino para professoras;
- 01 banheiro de uso comum;
- 01 cantina;
- 01 depósito para gêneros alimentícios;
- 01 depósito para materiais de limpeza/pedagógico;

- 01 área de circulação coberta;
- 01 sala para a Direção
- 01 sala para a Secretaria;
- 01 cozinha (ambiente para os professores);
- 01 cozinha (ambiente para servidores);
- 01 Guarita para os Vigilantes
- 01 parque coberto devidamente cercado e adequado com grama sintética;
- 01 pátio cimentado na parte externa da escola com cobertura.

Para a realização de projetos, sequências didáticas, planos de aula, etc; dispõe-se de:

- Livros literários (literatura infantil e infanto-juvenil); livros didáticos e livros paradidáticos especificados de acordo idade/série;
- Jogos para recreação em sala;
- Jogos Pedagógicos;
- Bolas, cordas e outros brinquedos para recreação coletiva no pátio;
- Acervo com vídeo (TV Escola);
- Televisores;
- Aparelhos DVD;
- Quadros brancos;
- Aparelho de Data Show;
- Caixas amplificadoras de som.

Por fim a escola ainda se depara com algumas necessidades:

- Quadra de esportes;
- 02 salas de aulas para atendimentos dos alunos das Classes Especiais
- Banheiros específicos para atendimento dos alunos das Classes Especiais
- Refeitório;
- Sala específica para o Laboratório de Informática;
- Alambrados na área externa da Escola;
- Banheiros adaptados para os Alunos da Educação Infantil e Educação Especial;
- Uma sala para Atendimento SAA;
- CEP.

A Escola Classe Reino das Flores pertencente à Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tem como mantenedora a Secretaria de Estado de Educação do

Distrito Federal, localizada no SBN Quadra 02 Bloco C – Edifício Phenícia – CEP: 70.040-020 - Brasília DF e está subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina localizada no Setor Educacional de Planaltina – DF, lote C/D, Anexo do CEF 04.

OBS: Ressaltamos que todas as necessidades são de conhecimento da mantenedora a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR - 4

Atualmente a Escola atende os alunos da faixa etária de 04 aos 14 anos que residem nas fazendas e chácaras do Núcleo Rural Alto Santos Dumont, inseridos nas modalidades Educação Infantil e Anos Iniciais do 1º ao 5º ano organizados em Ciclos para as Aprendizagens, disposto na Lei nº 9,394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e aprovados pelo Parecer – CEDF nº 225/2013 do Conselho de Educação. O Núcleo Rural tem uma produção agrícola diversificada, tendo: 08 Granjas de Galinha de Corte, 01 Granja de Produção de Ovos, 02 Granjas de Suínos, 06 Fazendas produtoras de Bovinos, 02 Fazendas produtoras de Caprinos, 01 Fazenda produtora de Eucalipto/Mogno, 10 Chácaras produtoras de hortaliça, 01 Pesque Pague – Recanto da Águia, 01 Empresa Multinacional Corteva, 01 Empresa – Super Vida, envasamento de água Mineral, 04 Fazendas produtoras de Grãos, monocultura soja e milho, entre outras produções.

Nesse ano letivo a escola continua atendendo os alunos oriundos das Rajadinhas I, II, III e do Assentamento Carlos Lamarca, estendendo o atendimento aos alunos do condomínio Jardim do Oriente, localizado também no Núcleo Rural da Rajadinha.

A Unidade Escolar atende alunos de Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ano ao 5º ano). Distribuídos da seguinte forma:

- 01 Turma de Educação Infantil - (1º período);
- 01 Turma de Educação Infantil – (2º período);
- 01 Turma de 1º ano;
- 01 Turma de 2º ano;
- 01 Turma de 3º ano;
- 01 Turma de 4º ano;

- 01 Turma de 5º ano.

De acordo com o Inventário Social, Histórico e Cultural, atualizado no ano de 2023, a escola é composta por uma população formada por adultos com idade entre 19 e 59 anos e crianças de 0 a 12 anos, onde a principal fonte de renda vem de benefícios governamentais ou vivem com o equivalente a um salário mínimo. A maior parte dessas famílias encontram-se residindo nesta área rural devido à oportunidade de emprego e por ter essa realidade nas famílias a escola conta com altos níveis de rotatividade dos educandos. Os alunos contam com famílias que possuem em sua maioria a escolaridade de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental incompleto, existe dentro da pesquisa até mesmo famílias que possuem Ensino Superior completo e famílias compostas por pessoas não letradas, sendo assim o nível de escolaridade é bem diversificado, fator que pode ser observado no desenvolvimento dos alunos.

No ano de 2023 a escola não participou das avaliações de Larga Escala, como SAEB, por exemplo por não possuir o quantitativo de alunos no 5º Ano exigido para a realização das provas, por essa razão a escola não possui os indicadores fornecidos por esse tipo de avaliação.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA -5

É Função Social da Escola oferecer o espaço para a organização e sistematização do conhecimento, visando o desenvolvimento integral do educando; a formação para a cidadania; o aprimoramento do ser humano, incluindo a formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, garantindo as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania e da construção do conhecimento sistematizado, propiciando uma aprendizagem mais efetiva e, conseqüentemente, maior sucesso escolar com melhores índices de avanço. Considerando também a importante missão de oferecer práticas pedagógicas que atendam as diferenças, valorizando-as como elementos de crescimento.

Este Projeto Político Pedagógico visa a participação de todos os segmentos escolares (alunos, professores, equipe gestora, servidores, comunidade escolar e Conselho Escolar), buscando alcançar com êxito a construção dos conhecimentos com uma visão de Gestão Democrática (Lei 4.751/2012). O trabalho coletivo, o

comprometimento, enraizamento da escola em sua realidade e a abertura da escola à participação são instrumentos necessários à construção de uma proposta pedagógica sólida, ou seja, são elementos que dão sustentação às práticas comprometidas e consequentes que tem por objetivo a aprendizagem dos estudantes. Além de norteado pela Carta Magna Brasileira, o projeto observa o que diz a Lei Complementar nº 840/2011, que versa sobre o Regimento Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal, o Estatuto do Menor e do Adolescente, em seus artigos 53, 54, 56, 58, 101, 111 e 112, que visam sobre matéria educacional; a Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Orgânica do Distrito Federal, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Observa-se no momento da elaboração deste, o Regimento da SEE/DF, o Currículo em Movimento; as Diretrizes e Orientações Pedagógicas; Diretrizes da Educação do Campo; Diretrizes de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para a Educação Básica e Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais das escolas públicas do Distrito Federal - bem como o constante da Lei da Gestão Democrática – Lei nº 588/2011, e a participação da Comunidade Escolar com a abertura de discussões coletivas entre a mesma e a equipe gestora. O Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta de orientação, elaborado a partir da participação de todos os segmentos da comunidade escolar, cabendo executá-lo ao decorrer do ano letivo de 2024.

Por se tratar de uma Escola do Campo, tem por finalidade abarcar toda sua cultura e desenvolver seu trabalho voltado ao diálogo direto e constante com a comunidade escolar. Tal argumento se fortalece com o texto previsto dentro das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

Os Projetos Políticos-Pedagógicos das unidades escolares do campo são formulados no âmbito da autonomia das mesmas, em diálogo com as comunidades escolar e local e deverão ser elaborados, desenvolvidos e avaliados sob a orientação dos princípios da Educação do Campo, contemplando as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Seus objetivos devem ser elencados considerando as características geográficas e históricas, os elementos da vida cotidiana, as especificidades locais dos sujeitos do campo, suas manifestações políticas, culturais, econômicas e socioambientais, de maneira a garantir o protagonismo da população do campo no processo educativo. (DISTRITOFEDERAL, 2019, p.34)

Porém uma escola se faz por uma imensidão de intencionalidades e os saberes devem permear as concepções políticas e sociais, dando relevância a tudo

que os educandos vivenciam em sua vida cotidiana, sendo assim, “[...]o currículo na ação diz respeito não somente [...] a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.” (SAVIANI, 2008 apud DISTRITO FEDERAL, 2013, p.22).Diante de toda a necessidade de englobar o ser de maneira integral ainda vale ressaltar a finalidade profissional que a escola exerce na vida do ser humano, considerando que a Escola Classe Reino das Flores se trata de uma unidade de ensino que se enquadra na modalidade de Educação do Campo, essa formação profissional deve considerar de maneira significativa as especificidades do homem do campo, seus costumes, cultura, modo de produção unido o conhecimento comunitário aos recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários, ou seja, aliar a educação comunitária com os saberes sistematizados. (Distrito Federal, 2019) Ao aliar todos esses aspectos da formação humana, é visível perceber que a unidade escolar tem como função social a formação e transformação do alunado sem deixar de considerar suas vivências e culturas, trazendo a realidade para a escola e inserindo a escola na vida de cada estudante.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR -6

A Escola Classe Reino das Flores tem como missão:

- Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando à universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer da vida escolar de todos os estudantes.
- Atender os filhos de empregados rurais e dos proprietários de chácaras e fazendas, que residem no local. Alunos pertencentes a um meio social ao qual seu contexto está refletido em diversos aspectos socioeconômicos.
- Valorizar o ambiente rural, através de um trabalho coletivo e abrir o espaço para as vivências culturais da comunidade, resgatando a origem do seu povo.
- Acreditar que os conteúdos apenas complementam o processo de formação do educando, por isso, se trabalha na perspectiva de uma escola democrática, viva,

dinâmica, alegre, prazerosa, consciente, resgatando a autoestima da comunidade escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA. 7

A Escola Classe Reino das Flores tem como princípios norteadores da Prática Educativa:

- construir a sua identidade cultural;
- desenvolver a autonomia;
- cultivar um espaço de convivência democrático;
- efetivar a participação da comunidade escolar.

Nesta perspectiva, entender o sujeito que aprende supõe despertar o pensar, o agir, o fazer, o refletir e o analisar levando-o a construir a sua autonomia e a efetivar a sua inserção na sociedade como cidadão crítico e participativo, assim a escola como espaço democrático. Os objetivos que a Educação Básica busca alcançar em propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores, segundo o artigo 22 da Lei nº 9.394/96 (LDB), bem como os objetivos específicos dessa etapa da escolarização (artigo 32 da LDB), devem convergir para os princípios mais amplos que norteiam a Nação brasileira. Assim sendo, eles devem estar em conformidade com o que define a Constituição Federal, no seu artigo 3º, a saber: a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento nacional; que busque “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”; e que promova “o bem de todos, sem preconceitos desde origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Após estudos e discussões das concepções apresentadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais (DISTRITO FEDERAL, 2018), consideram-se os seguintes princípios da Educação nas escolas públicas do Distrito Federal:

Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação. **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos

ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; Estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

Tendo em vista o Currículo em Movimento, reconhecendo “a unicidade indissociável entre teoria e a prática” (BRASÍLIA, Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, p. 66) considera-se também, a relação de interdependência entre uma e outra. O estudante aprende quando vivencia aquilo que está sendo estudado. Muitas são as pesquisas e seria até impossível discordar que a prática e a ludicidade levam à aprendizagem efetiva. A educação infantil e os anos iniciais são o ambiente propício e mais favorável para a interdisciplinaridade. Na elaboração dos planejamentos, os professores já permeiam os conteúdos significativos com atividades de outras áreas de conhecimento. Além dos trabalhos acadêmicos indicarem a possibilidade da interdisciplinaridade, os professores são categóricos em afirmar a riqueza do trabalho elaborado desta forma. A criança é um ser que se constrói, constrói sua cidadania e, neste processo, precisa ser criança; precisa ter tempo para brincar, tempo para poder ser criança. Dessa maneira, ela precisa ser compreendida como um ser complexo e contextualizado frente a realidade em que vive. Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que considera fundamentais; de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais. Os alunos trazem na sua história de vida e nas suas mais diversas relações externas à escola, muita experiência, que precisam ser valorizadas e aproveitadas para que o Currículo faça sentido. Diante disso, os profissionais de educação têm a oportunidade de adequar sua prática para o momento ideal de abordar determinados assuntos e conteúdo. Isso possibilita que o estudante seja contemplado em suas especificidades e que a prática em conjunto com outros aprendentes seja enriquecida.

✓ **Desenvolvimento da Criança:** a ação pedagógica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais envolve, intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene, rotina também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. O aluno deve ser entendido como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo e mente, cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção da proximidade que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo.

✓ **Relações Escola e Família:** Busca oportunizar momentos de trocas entre Família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso na escola; reuniões de pais bimestrais para apresentação da caminhada percorrida no período; entrevistas individuais para troca de informações e esclarecimentos de dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos (Dia da Escola do Campo, Dia do Meio Ambiente, Festa Junina, Dia da Criança, Formatura da Educação Infantil, Cantata de Natal); Exposições de trabalhos infantis; Passeios; Palestras e Oficinas com professores convidados; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, além do convívio diário, quando as famílias também podem buscar orientações ou informações junto aos professores, coordenação pedagógica e direção; demonstrando abertura de toda equipe para o diálogo entre as partes a fim de contemplar com qualidade todo o processo de aprendizagem. Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: educar.

✓ **Relações aluno/aluno:** valoriza-se as interações entre as crianças e seus Parceiros pois elas permitem à criança e/ou pré-adolescente desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades. A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Cooperar é trocar e construir novos saberes junto com os outros, permitindo o exercício da descontração e da reciprocidade, coordenando pontos de vista, levando à colaboração entre pares de iguais e chegando a soluções em comum e a um novo entendimento. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de

grupos fortalecidos em relações de companheirismo, num projeto comprometido com a construção e reinvenção do conhecimento; para tanto proporcionamos a integração das turmas em diversos momentos para que desta forma a comunicação entre os sujeitos da escola aconteça.

✓ **Papel do Educador e Relação aluno/professor:** O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento do aluno, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Por isso, cabe ao educador planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem o aluno a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. É através de interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção do conhecimento. À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico, da aprendizagem e do desenvolvimento. É fundamental que o educador, como um adulto diante do aluno, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido.

Na prática administrativa são considerados os princípios previstos aos Agentes Públicos, presentes na Constituição Federal (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência) e princípios da Gestão Democrática e também participativa, visando a melhoria do desempenho da escola e do processo ensino-aprendizagem propriamente dito e pela focalização no sujeito, ou seja, na comunidade escolar e nos estudantes

METAS DA UNIDADE ESCOLAR - 8

- **Elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP).**
- **Estímulo aos servidores da Secretaria de Estado de Educação, atuantes na instituição, para que o trabalho seja realizado com zelo e prazer, por meio de 1 (um) encontro semestral.**

- Resgate da autoestima dos servidores atuantes na instituição, professores e auxiliares, por meio da formação contínua e encontros diversos, sendo pelo menos, 1 encontro por bimestre.
- Desenvolvimento de ações que propiciem a integração escola/comunidade respeitando o exercício da autonomia.
- Implementação de um sistema de avaliação institucional em parceria com o Conselho Escolar, com relatórios semestrais, observando a legislação vigente. Diminuir a evasão e a repetência escolar promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa em parceria com a comunidade escolar.
- Reduzir a defasagem idade/série dos alunos, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, a partir dos dados do censo escolar de 2024.
 - Planejar ações/ atividades na escola para elevar o índice do IDEB.
 - Favorecer o processo de ensino e de aprendizagem e inclusão nas classes comuns, tornando-o dinâmico, principalmente, nas programações das atividades da sala de aula.
 - Tornar a escola, cada vez mais, um local de vivências enriquecedoras e respeito a infância.
 - Participar de cursos e formações oferecidos pela Secretaria de Educação, Coordenação Regional de Ensino e a Instituição Educacional.
 - Incentivar a formulação de projetos específicos, atendendo as reais necessidades dos alunos do campo.
 - Desenvolver as políticas que envolvam outras instâncias do governo, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada e, também, as que envolvam apenas os setores da Secretaria de Educação.

OBJETIVOS - 9

Objetivo geral:

- Oferecer e garantir aos estudantes o direito de aprender mediante ensino de qualidade, identificando e procurando sanar as dificuldades de aprendizagem visando a formação integral do educando e dando as mesmas condições de progredir com os estudos.

Objetivos específicos:

- Garantir meios para que as crianças sejam alfabetizadas no 1º; 2º e 3º ano do ensino fundamental, conforme previsto no Plano Nacional de Alfabetização – PNA e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Assegurar aos sujeitos educativos ao acesso às novas tecnologias como instrumento de mediação da construção da aprendizagem.
- Organizar e proceder recursos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEEs);
- Incentivar a participação dos docentes e servidores nas formações continuadas.(EAPE, FÓRUNS, etc.);
- Valorizar e democratizar a identidade da Escola do Campo através da construção do Inventário Social, Histórico e Cultural;
- Discutir os métodos e técnicas de ensino mais adequadas para a aquisição da aprendizagem do aluno de acordo com esta pedagogia;
- Despertar o gosto pela leitura, através de atividades e projetos literários específicos;
- Viabilizar e acompanhar a execução do “Projeto Interventivo/Reforço Escolar”, no que couber a aplicação do mesmo;
- Incentivar projetos e atividades que busquem a promoção da Cultura de Paz dentro e fora do ambiente escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA – 10

Na perspectiva do Currículo em movimento, que possui como eixo teórico a Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, nas figuras de Dermeval Saviani e Lev Vygotsky, respectivamente, precisa-se estar dispostos a questionar os saberes e as práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e o aligeiramento dos saberes; a romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de fragmentação do conhecimento; a reinventar-se, compreendendo que a educação é uma construção de cunho coletivo. Imbuídos pela atual proposta da SEEDF, que nos traz um Currículo dinâmico, participativo,

estabelecido por eixos norteadores que deixa remota a possibilidade de simplesmente dividir e subdividir conteúdos bimestralmente ou semestralmente. A Escola Classe Reino das Flores tem como propósito alimentar-se dessa nova estrutura para trazer à Unidade Escolar uma nova perspectiva de ensino e aprendizagem, onde a cultura e os saberes da comunidade são valorizados e possuem papel motivador na rotina escolar. A aplicação do Currículo dar-se-á a partir do PPP da Unidade Escolar, que é reestruturado de forma participativa, envolvendo todos os sujeitos que fazem a educação acontecer e ser verdadeiramente eficaz levando os participantes deste aplicar pedagógico a uma profunda reflexão sobre as finalidades da escola e da explicitação de seu papel social, permitindo assim, que o PPP seja de fato um documento de identidade, que reflita a realidade escolar e suas relações internas e externas e que possibilite uma educação integral, pública, democrática e de qualidade social para todos os estudantes.

A visão de avaliação da instituição escolar está cunhada na proposta de avaliação formativa prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional.

O feedback ou retorno de informações aos aprendizes é indispensável para o processo avaliativo formativo, seja em sala de aula, seja no exercício profissional, propiciando que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens. Trata-se de um recurso pedagógico alinhado à avaliação formativa por possibilitar aos sujeitos perceberem seus avanços e suas fragilidades e buscarem a autorregulação para aprender mais. A progressão continuada das aprendizagens, também defendida pelas Diretrizes, coaduna-se com a perspectiva de avaliação formativa, uma vez que implica avançar enquanto se aprende a aprender à medida que se progride. (DISTRITO FEDERAL, 2014-2016, p.14)

Dessa maneira tanto os estudantes como os professores são convidados a avaliar sua caminhada pedagógica reconhecendo seus acertos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR - 11

Busca contextualizar as aprendizagens e disciplinas com a realidade social, econômica e cultural dos estudantes e suas famílias. O trabalho com projetos busca desenvolver temas do cotidiano considerados relevantes pela comunidade escolar e é por meio de levantamentos de dados junto aos estudantes e suas famílias sobre necessidades gerais ou específicas que se tem acesso ao que de fato é importante e relevante para formação acadêmica e social dos educandos. Após coleta de sugestões e dados é realizado o diagnóstico a fim de trabalhar o assunto/tema através de adequação de projetos ou subprojetos, em toda a escola, em salas

específicas ou mesmo em pequenos grupos. Os projetos propostos pela escola visam articular os conhecimentos prévios dos alunos aos conteúdos formais, de maneira a desenvolver suas habilidades e competências de forma significativa: Os conteúdos se organizam em torno do Currículo da Educação Básica – da Secretaria de Educação do DF, observando os eixos transversais (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade) e os eixos integradores (Alfabetização/letramento/ludicidade: Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Educação Física, Ciências Humanas: História e Geografia, Ciências da Natureza e Ensino Religioso). Os temas transversais são trabalhados entremeados ao planejamento curricular e culminam em eventos específicos. A operacionalização do projeto na modalidade de ensino oferecida pela escola, Educação Infantil e Anos iniciais abrangendo a Matriz curricular do Ensino Fundamental, aponta os seguintes procedimentos para alcançar a integração vertical e horizontal dos conteúdos, além de proporcionar a aquisição de habilidades, competências, procedimentos/metodologias e aprendizagens significativas:

- Criação do grupo de estudos para análise e troca de experiências, propostas de soluções de problemas e estudo de assuntos pertinentes à educação;
- Promoção de reuniões bimestrais para avaliação e levantamento de sugestões sobre o trabalho;
- Desenvolvimento de projetos ao longo do ano letivo, com temas transversais, priorizando as necessidades locais. Como a convivência entre diferentes grupos sociais e culturais que muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação, oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem garantindo educabilidade de todos. O direito à liberdade de aprender e expressar-se e o direito de ser diferente.
- Organização do trabalho pedagógico na perspectiva da aprendizagem de todos e,consequentemente, da aprovação;
- Garantia de acesso, permanência e êxito de todos os estudantes;
- Compromisso para que os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) sejam de fato alfabetizados.
- Adequação da faixa etária à série/ano.
- Avaliação e potencialização do 2ª Ciclo de Educação Básica. Com isso, enfatizar a construção de conceitos, possibilitando ao estudante ampliar sua capacidade de

aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimento, competências e habilidades, bem como a formação de atitudes e valores. Desenvolvimento de projetos ao longo do ano letivo, com temas transversais, priorizando as necessidades locais. Como a convivência entre diferentes grupos sociais e culturais que muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação, oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem garantindo educabilidade de todos. O direito à liberdade de aprender e expressar-se e o direito de ser diferente.

- Organização do trabalho pedagógico na perspectiva da aprendizagem de todos e,consequentemente, da aprovação;
- Garantia de acesso, permanência e êxito de todos os estudantes;
- Compromisso para que os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) sejam de fato alfabetizados.
- Adequação da faixa etária à série/ano.
- Participação na XII Plenarilha da Educação Infantil que tem por tema: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim, e você como é?”, abordando temas como identidade e diversidade, inclusão e respeito às diferenças, culturas povos originários, pertencimento e coletividade;
- Elaborar intervenções para os estudantes com dificuldades de aprendizagem por meio dos Reagrupamentos inter e intraclasse e do Projeto Interventivo, que tem sua organização voltada aos resultados obtidos com os Testes da Psicogênese, reagrupando os estudantes de acordo com seus níveis de conhecimento e assim ministrando aulas dentro desses níveis a fim de promover os avanços dos educandos nos conteúdos escolares de cada ano.
- Desenvolver o Programa Saúde na Escola em parceria com a UBS 11 do Núcleo Rural Rajadinha.
- Promover o Projeto Horta – Valorizando as atividades do homem do campo. Ressaltamos o auxílio da comunidade Escolar na execução do projeto
- Promover o Projeto Informática na Alfabetização – Utilizando a tecnologia como ferramenta de auxílio ao processo de alfabetização dos nossos alunos.
- Promover o Projeto Meio Ambiente com a participação de Parceiros: Emater, Adasa e o Ibram. Ressaltando a importância das Escolas do Campo em proteção ao Meio Ambiente ecologicamente sustentável.
- REUNIÃO DE PAIS: Organizadas em dias e horários diversificados buscando

integração entre família e escola, acompanhamento o desenvolvimento do estudante. Realiza-se a primeira reunião do ano, assim que se inicia as aulas e, depois ocorre as 4 reuniões bimestrais e as que se fizerem necessárias; Obs.: os pais/responsáveis que não comparecerem a primeira reunião e nem a reunião do 1º bimestre, serão convocados pela direção;

- Promover leitura e exploração do uso de livros literários a fim de incentivar a leitura e o hábito na vida cotidiana do estudante, utilizando-se dessa estratégia a fim de embasar temas importantes de convivência, respeito mútuo e coletividade tais como: preservação da água como bem comum a todos os seres vivos, preservação do meio ambiente e seus recursos naturais a fim de amenizar os impactos oriundos de desmatamento que afetam diretamente toda forma de vida, respeito às diversidades enfatizando a importância da inclusão de pessoas com deficiência na sociedade de um modo geral e combate ao racismo e toda forma de preconceito existente na sociedade. Dessa forma o projeto de leitura além de trabalhar temáticas propostas pelo calendário escolar tem o intuito de promover através da leitura e o diálogo a Cultura de Paz, além de incentivar os educandos a prática de leitura de maneira autônoma.

- Organizar e promover momentos onde a comunidade escolar é convidada a participar da rotina da escola, com o intuito de aproximar os laços entre escola e família e assim conhecer as realidades de cada família a fim de aperfeiçoar a abordagem pedagógica adequando a mesma a realidade do estudante. Este ano a Escola Classe Reino das Flores promoverá eventos com participação das famílias, sendo eles: Páscoa – Corteva (Abril), Semana de Educação Para a Vida (Maio), Projeto Meio Ambiente (Junho), Festa Junina (Julho), Exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos (Setembro/Outubro), Formatura da Educação Infantil- II Período e 5º ANO (Dezembro), Natal da Corteva (Dezembro).

- Integrar as turmas em projetos voltados ao brincar, fundamentando e protagonizando essa prática como indispensável à aprendizagem

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR -12

- Organização dos tempos e espaços:

A Escola possui quatro salas de aula para atendimento aos alunos nos turnos matutino e vespertino, uma biblioteca, a qual é também utilizada como laboratório

de informática.

Os turnos funcionam contemplando o horário de 7:20 às 12:20 para o turno matutino e de 12:30 às 17:30 para o turno vespertino.

- **Organização de escolaridade:**

A Escola Classe Reino das Flores encontra-se organizada dentro da proposta de educação em ciclos, atendendo dois ciclos da Educação Básica, sendo eles:

Educação Infantil - 1º e 2º Período

Anos Iniciais – 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental

A instituição funciona em dois turnos, sendo que no matutino encontram-se as turmas de 3º Ano, 4º Ano e 5º Ano e no turno vespertino as turmas de Educação Infantil 1º Período, Educação Infantil 2º Período, 1º Ano e 2º Ano.

- **Relação escola – comunidade**

A relação da escola com a comunidade é bastante satisfatória uma vez que a escola está sempre disposta a receber e realizar o acolhimento das famílias no ambiente escolar, assegurando-lhes o direito de conhecer e participar da vida escolar dos filhos. A escola atende atualmente os públicos oriundos da comunidade Santos Dumont, Rajadinha I,II e III, Acampamento Carlos Lamarca e condomínio Jardim do Oriente, sendo possível notar que tem um público bastante diversificado em questões culturais, financeiras e tecnológicas. A maioria das famílias depende de transporte público para se locomover até a escola, o que dificulta sua ida à unidade escolar, porém a gestão da escola procura sempre viabilizar meios para que essas famílias tenham acesso à escola e a seus eventos.

- **Metodologia de ensino:**

Adota como metodologia de ensino a Pedagogia Histórico Crítica que visa formação integral do estudante, buscando elevar seus níveis de conhecimento cultural e inseri-los numa sociedade a fim de igualdade de oportunidades e direitos. Procura promover uma avaliação formativa e justa que leve o estudante a aprendizagem e o professor a reflexão de sua prática. As decisões de cunho coletivo, que visam o bem comum da comunidade escolar são tomadas mediante discussão coletiva e igualitária em que todos possam opinar e construir o conhecimento. promover uma avaliação formativa e justa que leve o estudante a aprendizagem e o professor a reflexão de sua prática.

Atualmente a escola conta com um profissional do serviço de orientação

educacional, mas não temos o atendimento na escola do SEAAe AEE/sala de recursos, sendo que as intervenções que necessitam desse tipo de serviço são tomadas na coletividade e as estratégias de ensino desses profissionais são arquitetadas pelo corpo docente, em casos de necessidade maior é procurado apoio da CRE e seus profissionais, a fim de sanar as necessidades da instituição. Para os alunos com necessidades especiais conta-se com o apoio do serviço de Educador Social Voluntário que desempenha papel de apoio a locomoção, higienização e alimentação. A unidade escolar conta com a presença de um coordenador pedagógico pra todos os ciclos contribuindo com o trabalho pedagógico de sala, planejando as atividades coletivamente dos projetos da escola, participa do processo de construção e execução do Projeto Interventivo, oferece apoio nos eventos da instituição, procurando envolver-se em todas as esferas pedagógicas da instituição.

A gestão da escola busca apresentar e incentivar a formação continuada através dos cursos da EAPE e também buscando apoio junto a rede e seus profissionais para ministrar momentos com intuito de sanar as necessidades do corpo docente e assim visando uma educação mais qualificada para os educandos.

A unidade escolar vive uma realidade de rotatividade dos estudantes, sendo que os alunos da comunidade costumam concluir seus estudos na instituição, porém alguns que vem de outras comunidades, tais como, Rajadinha e Acampamento Carlos Lamarca e condomínio Jardim do Oriente, muitas vezes não permanecem na instituição até a conclusão dos estudos contando com uma expressiva saída e muitas vezes retornando a escola devido à realidade de trabalho enfrentada pelas famílias, que em sua maioria não possui residência fixa na localidade.

- **Relação Teoria e prática:**

Para alcançar os níveis necessários para a continuidade dos estudos em cada série/ano, grupos de professores, equipe gestora, equipe pedagógica, orientadora educacional se reúnem em busca de estratégias que visem a plena recuperação dos estudantes que encontram-se aquém do que é esperado para cada nível de desenvolvimento. Essas discussões acontecem no espaço da reunião coletiva que geralmente acontece às quartas-feiras, onde cada professor expõe suas dificuldades e necessidades à equipe gestora/equipe pedagógica/orientadora

educacional, a fim de que as mesmas entrem em contato com os familiares, se necessário, e para que juntos consigam encontrar metodologias para resolver as problemáticas encontradas em sala de aula.

A escola preocupa-se com a temática de cultura e paz com a intenção de promover a formação de cidadãos cada vez mais conscientes de seu papel social na construção de uma sociedade cada vez mais igualitária e solidária. As temáticas encontram-se inseridas nas aulas, em momento de conversa com os estudantes, em projetos, em momentos de formação com especialista que atendem a escola em palestras e momentos de contação de histórias coletivas e individuais, ou seja, a temática de Cultura de Paz permeia todo o fazer pedagógico da instituição, que tem firme seu propósito de formação integral do ser humano em sua essência.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR – 13

- **Alfaletrando:**
- O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do Distrito Federal . Neste ano de 2024 , o Programa Alfaletrando está sendo executado nesta Unidade de Ensino simultaneamente com as normas de sua implementação nas turmas de : 1º e 2º .
- Para os anos seguintes, a perspectiva é estender as ações do Programa para os demais anos do 2º ciclo ,abrangendo um espectro mais amplo de estudantes e consolidando os avanços já conquistados. O Programa conta com uma abordagem pedagógica inovadora utilizando recursos e práticas educacionais modernas para estimular o interesse e a participação dos estudantes.
- O Alfaletrando é estruturado em cinco eixos norteadores que orientam suas ações: gestão e governança, acompanhamento pedagógico, formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica e boas práticas.

Recursos Financeiros:

A escola possui a Unidade Executora, órgão responsável pelo gerenciamento, aplicação e arrecadação de recursos com o fim de auxiliar no desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas. Para tanto, conta com os seguintes

programase projetos: PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – depósito anual para utilização em bens de consumo e bens permanentes, feito pelo Governo Federal; PDAF – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira – depósito feito pelo Governo do Distrito Federal, com o fim de auxiliar as equipes Gestoras das Unidades Escolares. EDUCAÇÃO CONECTADA - Depósito anual para utilização em bens de consumo e bens permanentes, feito pelo Governo Federal, auxiliando as Equipes Gestoras na execução do projeto. Os recursos (PDDE, PDAF) serão aplicados em materiais de consumos e bens permanentes conforme orientações contidas nos manuais específicos, visando garantir um melhor atendimento e assim investir em educação de qualidade.

- Programa de Alimentação Escolar:

Tem como objetivo proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada, que coopere para o êxito do processo de aprendizagem e de ensino, com a saúde e qualidade de vida dos alunos. Os alunos recebem duas refeições diárias. Diante disso, apresentamos algumas iniciativas:

- Recebimento, conferência e estocagem de gêneros alimentícios;
- Incentivar a formação continuada para os servidores envolvidos em todo o processo de estocagem, manuseio, cocção (preparo);
- Disponibilizar o cardápio da alimentação escolar em mural próprio.
- Avaliação do cardápio pelos alunos.

- Educação do Campo

A base fundamental de sustentação da educação do campo é que o território do campo deve ser compreendido para além de um espaço de produção agrícola. O campo é território de vida, de produção de novas relações sociais, de novas relações entre os homens e a natureza, de novas relações entre o rural e o urbano. A Educação do Campo está ajudando a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com toda uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. Uma dinâmica que vem sendo construída por sujeitos que já não aceitam que o campo seja lugar de atraso e de discriminação, mas sim, consideram e lutam para fazer dele uma possibilidade de vida e de trabalho para muitas pessoas,

assim, como a cidade também deve sê-lo: nem melhor, nem pior, apenas diferente, uma escolha. Com a publicação da Portaria nº 419/2018 e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em 2019, é válido ressaltar algumas das ações prioritárias destacadas nestes documentos, conforme elencadas abaixo. “Art. 3º - Fica instituído o dia 17 de abril como o Dia do Campo nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, em conformidade com o parágrafo único do artigo 5º desta Portaria, de modo a aprofundar o diálogo pedagógico e ampliar o espaço/tempo de formação continuada dos profissionais que atuam em Escolas do Campo, no decorrer do referido mês. Art. 4º Institui o Inventário Social, Histórico e Cultural como instrumento basilar na construção identitária da Escola do Campo, tendo como fundamento os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, como sujeitos do campo, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais.” (Portaria 419, de 20 de dezembro de 2018).

- PDE/ Interativo

O PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão. Para as escolas com baixo rendimento no IDEB, o MEC repassa recursos financeiros visando apoiar a execução de todo ou de parte do seu planejamento. A ferramenta utilizada pelas escolas para realizar o seu planejamento é o PDE Interativo. O PDE é uma ferramenta de gestão da escola e visa ajudar a comunidade escolar a identificar e a enfrentar os seus problemas. Para isso, as respostas do diagnóstico devem corresponder à realidade e devem ser pensadas coletivamente. O PDE Interativo foi desenvolvido com base na metodologia do PDE Escola, mas a partir de 2012, foi disponibilizado para todas as escolas públicas do país, mesmo aquelas que não foram priorizadas pelo PDE Escola, ou seja, que não receberão recursos federais desse programa. Porém no caso do Distrito Federal, a Secretaria de Educação do DF está destinando um recurso do GDF via PDAF para que as escolas que fizerem adesão ao PDE Interativo realizem seu plano de trabalho. O PDE Interativo foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais, e sua principal característica é a natureza auto instrucional e interativa de cada tela. O programa está organizado em etapas que

ajudam a equipe escolar a identificar seus principais problemas e a definir ações para alcançar os seus objetivos, aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e melhorar os seus resultados.

Estas ações estarão reunidas num plano, dividido em quatro partes:

- 1) Na primeira parte, o sistema faz uma identificação geral do(a) diretor(a) e da escola;
- 2) Em seguida, a escola realiza os Primeiros Passos, ou seja, organiza o ambiente institucional para elaborar o seu planejamento;
- 3) A terceira etapa consiste na elaboração do Diagnóstico que possibilitará à escola perceber onde se encontram as suas principais fragilidades;
- 4) Por fim, na quarta e última parte a escola elabora o Plano Geral, contendo os objetivos, metas e ações que a escola definiu para alcançar as melhorias desejadas.

- Transporte Escolar:

Objetiva-se proporcionar um transporte escolar seguro, eficiente e confortável aos alunos da escola que precisam de deslocamentos. A Escola acompanhará e fiscalizará a execução do serviço de transporte locado através do atesto da frequência e das avaliações periódicas realizadas pela comunidade escolar.

- Superação
- O Superação foi elaborado de maneira colaborativa de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do Distrito Federal e de outros estados. O programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas Para a Infância (UNICEF) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do UNICEF é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar.
- Os estudantes de 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ ano na rede de ensino do Distrito Federal podem contar com o Programa Superação para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso.
- Neste ano letivo, contamos apenas com um estudante de 3º ano nessa situação. A equipe gestora, equipe pedagógica, Orientação Educacional,

professora e família de forma coletiva alinharam os objetivos ao longo do ano com um processo de acompanhamento pedagógico na perspectiva de avançar e corrigir essa distorção idade /ano escolar.

- Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil)

O LEEI constitui-se em uma proposta de desenvolvimento profissional que utiliza a Coleção Leitura Escrita na Educação Infantil como material didático. A partir deste ano, o LEEI será desenvolvido em 15 estados e mais o Distrito Federal, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto Federal Nº 11.556 de 12 junho de 2023. Tem por objetivo ofertar a formação continuada de profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita de maneira a apoiar teórica e metodologicamente docentes para que possam desenvolvam práticas educativas capazes de ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da primeira infância e as noções de leitura e de escrita como práticas sociais que integram o cotidiano e sustentam interações brincadeiras neste ciclo de vida

- **APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

– 14

De forma sucinta e prática serão apresentados a seguir os projetos que nortearão toda a prática pedagógica da escola no ano de 2024. Aqui serão apresentadas suas metodologias e objetivos, sendo possível conhecer e ler o projeto na íntegra disponível em anexo.

- **Projeto horta escolar**

Esse projeto tem como objetivo principal promover ao estudante da escola do campo a oportunidade de contato com suas realidades familiares. Tendo em vista que muitas crianças convivem regularmente com a produção agrícola, seja ela de grande ou de pequena escala. Se viu na construção da horta a maneira de integrar à escola elemento de convívio familiar do educando. Tem como objetivo principal a produção de hortaliças que são utilizadas na merenda escolar e também são levadas para o consumo dos familiares. Nessa perspectiva muito mais que somente produzir e cultivar hortaliças esse projeto tem o intuito de promover a

alimentação saudável incentivando e motivando as crianças a consumirem esse tipo de alimento.

- Projeto Interventivo

Ao avaliar os estudantes com o Teste da Psicogênese e outras formas de avaliação viu-se a necessidade de promover ações que pudessem intervir na recuperação dos estudantes, que em quase sua totalidade encontra-se em níveis abaixo dos esperados para cada série/ano, dificultando assim as intervenções em sala de aula. Em reunião coletiva ficou acordado o planejamento de Projeto Interventivo que partisse dos resultados das avaliações/testes e tivessem suas atividades planejadas visando o avanço do estudante e assim conseqüentemente elevando todo o nível da escola. Com os alunos de 3º ano as intervenções acontecem às quintas-feiras, de 10:00 às 11:30 e com o 1º Ano A e 2º Ano as intervenções acontecem as terças-feiras de 13:30 às 15:00. Conta com o apoio e participação dos professores regentes, coordenador pedagógico e direção escolar, todos empenhados na recuperação das aprendizagens.

- Plenarinha

Com a temática “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim, e você, como é?” traz a proposta de uma educação inclusiva, que aborde os valores, respeito mútuo, reconhecimento de pertencimento e participação social visando uma sociedade cada vez mais humana e igualitária. As intervenções serão, a princípio, trabalhadas pelas professoras regentes do 1º e 2º Período da Educação Infantil podendo ser estendida até as turmas de 1º Ano. As abordagens contarão com trabalhos produzidos pelos estudantes orientados pelos regentes de cada turma. O planejamento da plenarinha 2024 contará com a participação da coordenação pedagógica e da direção da unidade escolar, discutindo a escolha de cada atividade a ser trabalhada, procurando adentrar o tema e fazer com que o resultado seja uma aprendizagem cada vez mais significativa.

- Projeto Informática na Alfabetização

Tendo ciência da dificuldade enfrentadas por algumas famílias a escola se preocupou em disponibilizar um espaço, onde os estudantes pudessem utilizar-se das tecnologias para aperfeiçoar sua aprendizagem. Os alunos tem ao seu alcance

uma total de 13 máquinas que podem ser usadas juntamente com a orientação da professora regente em dia e horário pensado e planejado para que esse espaço contribua no processo de alfabetização, tanto de português, matemática e demais disciplinas, pois o material disponível nos computadores conta com conteúdos que contemplam essas disciplinas, tal material faz parte do Linux Educacional e pode ser acessado pelo alunos com facilidade.

- Projeto de Leitura e Cultura de Paz

Tem como intenção promover a consciência acerca da importância e prazer provenientes da leitura. Os alunos participam de forma conjunta de momentos de contação de histórias, que abordem temas relevantes a Cultura de Paz, tais como preservação da água e do meio ambiente, respeito as diversidades e inclusão de pessoas com deficiência, racismo, dentre várias outras temáticas tão relevantes para a construção de uma sociedade mais pacífica e humanitária. As datas e as temáticas foram escolhidas de maneira coletiva elencando aquelas de maior relevância. Após a contação de história é trabalhado em sala de aula, dentro de cada nível, sequências didáticas que tanto aprofundam a temática principal como contemplam os conteúdos previstos no currículo.

- Projetos com a participação da comunidade escolar

São momentos onde a comunidade é convidada a participar da rotina da escola, esses projetos além de abordarem temática importantes, também tem o intuito de aproximar família e escola em prol da aprendizagem e desenvolvimento do educando. As temáticas foram escolhidas de maneira coletiva ouvindo todos os segmentos da instituição e sendo assim serão abordados temas como, Páscoa, Semana de Educação para a Vida, Projeto Meio Ambiente, Festa Junina, Formatura e Natal da Corteva. Todos esses temas são trabalhados em sala de aula extraíndo dos estudantes seus conhecimentos prévios sobre o assunto e abordando novos conceitos para assim formular novos conhecimentos. Ao final de todo o trabalho é promovido um evento de culminância onde toda comunidade escolar pode participar da rotina e do trabalho realizado dentro da escola.

- Projeto Alimentação na Educação

Tem como objetivo principal promover hábitos saudáveis de alimentação além de promover autonomia dos estudantes no momento da alimentação, dessa forma auxilia as famílias no processo de autonomia da criança tanto em casa como fora dela. Procura auxiliar também na melhoria da saúde das crianças pequenas ofertando alimentação equilibrada e de qualidade que possam complementar a alimentação familiar e promover o desenvolvimento saudável das crianças.

- Semana do Brincar: O brincar o direito dos bebês e das crianças

A principal intenção desse projeto é resgatar as brincadeiras antigas, de faz de conta, dentre várias outras garantindo às crianças o direito de brincar e a partir da brincadeira desenvolver tanto nos aspectos físicos como cognitivos. Busca promover momentos onde as crianças percebam o importante papel das brincadeiras no dia a dia e aos adultos a importância dessa atividade no desenvolvimento global da criança pequena.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR - 16

- Avaliação para as aprendizagens

Para mensurar o desempenho de aprendizagem do corpo discente, serão utilizados instrumentos diversos que aglutinem a avaliação formativa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, além de serem estabelecidos os requisitos mínimos para a promoção ao final do ano, em reunião coletiva com a participação de toda a comunidade escolar. Com a finalidade de alimentar a comunidade escolar com os indicadores de qualidade educacional será feita a avaliação de acordo com a legislação vigente e em parceria com os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar.

- Avaliação em larga escala

Para complementar o acervo avaliativo a escola participará das avaliações em larga escala com o objetivo de fornecer informações que possam ser utilizadas na elaboração de estratégias para sanar dificuldades enfrentadas pela instituição. Nesse ano letivo de 2024 analisaremos os dados do resultado do SAEB 2023 para que possamos melhorar o processo ensino aprendizagem oferecido ao aluno.

- Avaliação Institucional;

A Avaliação Institucional se aplica aos diversos aspectos que compõem o cotidiano escolar, tais como: conservação e limpeza, estrutura física, merenda escolar, atividades extraclasse, corpo docente, corpo discente, conselho escolar, corpo gestor, coordenação pedagógica, supervisão administrativa, orientação educacional, segurança e participação efetiva da comunidade serão considerados para emissão de parecer, pela comunidade escolar, em relação a:

- Conhecimento da realidade escolar;
- Busca e compreensão crítica das causas dos problemas;
- Proposição de alternativas (criação coletiva)
- Delegação de responsabilidades;
- Compromisso com os resultados da própria organização do trabalho pedagógico;
- Qualificação e oferta de subsídio do Projeto Político Pedagógico;
- Estabelecimento de uma direção às ações dos educadores e dos educandos.

A Avaliação Institucional da Unidade Escolar se dá, também, rotineiramente logo após cada intervenção e atividade trabalhada dentro da escola. O corpo gestor, coordenação pedagógica, soe e corpo docente se reúnem e realizam levantamento de pontos positivos e negativos de cada ação escolar, buscando excelência em todo o fazer pedagógico

- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A fim de atender a essas demandas são realizadas com os discentes avaliações bimestrais, que contemplam todo o conteúdo ministrado ao longo do bimestre letivo, teste da Psicogênese, que tem como função principal orientar o trabalho pedagógico servindo como orientador do planejando indicando ao docente o ponto de partida das aulas e conteúdos ministrados, além de considerar as diversas formas de participação do estudante, que são relatadas na construção do Relatório Avaliativo do mesmo, servindo como um documento tanto para os próximos professores como também para as famílias que podem se nortear acerca do desenvolvimento da criança dentro da escola.

- Conselho de Classe

Outra estratégia que visa o debate acerca das aprendizagens é o Conselho de

Classe, um colegiado do corpo docente, equipe pedagógica, equipe gestora,soe, representantes do conselho escolar, cuja função é detectar os problemas concernentes ao processo ensino-aprendizagem, apontando sugestões para correção dos mesmos. Pode, a critério da instituição, ser participativo, ou seja, contar com a presença de alunos e pais ou responsáveis. O corpo docente é formado por professores do quadro efetivo e suplementar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, atuando na área de atividades. Os docentes têm a sua modulação e distribuição de carga horária regidas em documento próprio emanado da Secretaria de Estado de Educação do DF. O corpo discente é formado por alunos, de 4 a 14 anos, e o seu ingresso se dará de acordo com a legislação vigente. O ano letivo da Escola Classe Reino das Flores é dividido em quatro(4) bimestres, definido em calendário escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

- 1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias letivos)
- 2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias letivos)
- 3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias letivos)
- 4º Bimestre:07/10 a 19/12 (50 dias letivos)
- O horário de funcionamento dos turnos está assim distribuído, para atendimento ao educando:
 - MATUTINO 07h20 às 12h20
 - VESPERTINO 12h30 às 17h30
- As reuniões de Conselho de Classe acontecem no espaço da coordenação pedagógica com data previamente escolhida por todos a fim de não prejudicar o horário das regências.
- Aos alunos são ofertadas cinco horas diárias de atividades que estão divididas entre atividades efetivas em sala de aula e atividades em espaços alternativos.

PAPÉIS E ATUAÇÃO – 17

- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Escola é atendida pelo SEAA de forma itinerante e também pelo Polo de atendimento aos alunos da Escola Escola do Campo no CED Taquara.

- **Orientação Educacional (OE) –**

A Orientação Educacional faz parte da política educacional no Distrito Federal, onde o trabalho deve estar articulado às instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade escolar, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo e Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

- **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Essa Unidade Escolar não possui atendimento e Sala de Recurso. Caso um aluno necessite desse atendimento, o mesmo será encaminhado para atendimento por profissionais na CRE Planaltina.

- **Profissionais de Apoio Escolar:**

Educador Social Voluntário: Tem como objetivo auxiliar estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista – TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. A Escola conta com dois Educadores Sociais Voluntários no turno vespertino para atendimento dos nossos alunos.

- **Biblioteca Escolar:**

Promover o acesso de docentes e discentes ao ambiente da biblioteca, obedecendo um cronograma para melhor organização, contendo dia e horário, onde cada turma pode fazer uso desse espaço como um colaborador

da aula ministrada em sala de aula. Disponibilizar aos estudantes a oportunidade de manuseio de todo o acervo e também das tecnologias, uma vez que o espaço da biblioteca encontra-se dividido com o laboratório de informática, com isso, o professor tem a liberdade de planejar sua aula dentro desse espaço da maneira que melhor lhe atende. A Comunidade Escolar é convidada a acessar a Biblioteca.

- **Conselho Escolar:**

O Conselho Escolar Local integrante da estrutura desta Instituição Educacional, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar. São ações do Conselho Escolar:

I – Consultiva – assessorar e emitir parecer;

II – Deliberativa – elaborar e aprovar;

III– Mobilizadora – estimular, apoiar e promover;

IV– Supervisora – acompanhar e prestar contas.

Este conselho reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ocorrendo também reuniões extraordinárias quando assim for proposta por um de seus membros. Ressalta-se que o Conselho tem como parceiros em suas atividades o Conselho Tutelar da Regiões Administrativas de Planaltina-DF e do Paranoá-DF.

- **Profissionais Readaptados:**

A Escola não tem no quadro de servidores Profissionais Readaptados.

- **Coordenação Pedagógica:**

Para os professores regentes que atuam 40 (quarenta) horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada na Educação Infantil (1º e 2º períodos), no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais, devendo atender, no mínimo, a disposição abaixo:

- Às quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na unidade escolar;
- Às terças-feiras e às quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na unidade escolar e formações continuadas dentro e fora da Unidade Escolar;
- Às segundas-feiras e às sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar. A Coordenação Regional de Ensino e a Unidade Escolar, bem como qualquer órgão

vinculado à Secretaria de Estado de Educação, poderá convocar, em caráter excepcional, para coordenação coletiva, em qualquer dia da semana, por interesse da administração, conforme Portaria nº 29/2013.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

As ações e atividades básicas que promovam a articulação entre professores e a interdisciplinaridade estão diretamente relacionadas às responsabilidades do coordenador pedagógico, especialmente no que se refere à compatibilização de leis e normas externas com os procedimentos de rotina da instituição. Neste caso o docente deve ser notado como o especialista que faz a escola. Assim sendo, o relacionamento do professor com a coordenação deve ser explorado de forma a ficar caracterizado o porquê da necessidade de existir um plano de ações para que o espaço de intercâmbio profissional se torne um lugar de ideias efervescentes e não de apatia e acomodação. Tendo plena consciência de necessidade e da importância do compartilhamento de ideia para construção de uma educação de qualidade. A coordenação pedagógica se reúne semanalmente com os docentes para realizar coordenação coletiva e debate dos conteúdos e atividades a serem aplicadas em sala de aula, contribuindo diretamente no trabalho pedagógico e oportunizando aos docentes a troca de ideias e metodologias que possam enriquecer a aula no cotidiano.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica como espaço/tempo de ação e reflexão implica a reorganização do trabalho pedagógico da escola e dos professores que pressupõe relação democrática e comprometida com a elaboração, implementação e avaliação do PPP da escola. Ao considerar a perspectiva da gestão crítico-reflexiva, sublinha-se a coordenação pedagógica, caracterizando-a como um espaço/ tempo vivo, dinâmico, fundamentado na dialogicidade entre a comunidade escolar e a extra escolar, entre o real e prescrito, entre a teoria e a prática, na busca da concretização do PPP da escola e, assim, vencer os desafios que inviabilizam as ações coletivas para a construção da Educação Pública de qualidade. A coordenação deve desenvolver no professor a ideia de que ele é parte integrante da escola, compromissado com a missão, valores e políticas da instituição, estando o tempo todo agindo como um educador que visa o bem comum, isentando-se de ações que se reverteriam em benefício unicamente dele

mesmo.

- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação:**

A gestão da escola busca apresentar e incentivar a formação continuada através dos cursos da EAPE e também buscando apoio junto a rede e seus profissionais para ministrar momentos a fim de sanar as necessidades do corpo docente e assim visando uma educação mais qualificada para os educandos.

Estratégias Específicas – 18

- **Redução do abandono, evasão e reprovação**

Se faz por meio de projetos, cada vez mais participativos, que convida as crianças a adentrarem o espaço da escola para que as mesmas consigam perceber a importância dos estudos como instrumentos transformadores da realidade de vida. O êxito escolar é constantemente debatido, buscado por meio de discussões e intervenções que visem o fortalecimento da aprendizagem estimulando assim o aluno a permanecer na escola e conseqüentemente progredir nos estudos. Com o apoio da Orientação Educacional incentivando a busca ativa e tornando a Escola cada vez mais atrativa para nossos Estudantes, mostrando que a Educação é para a Vida.

- **Recomposição das Aprendizagens**

Se dá por meio de projeto interventivo que parte dos resultados da psicogênese e conta com a contribuição de todo corpo docente, coordenação pedagógica e corpo gestor empenhados na recuperação das aprendizagens, a fim de fortalecer os resultados disponibilizados pelos indicadores das avaliações de larga escala.

- **Cultura da Paz**

Projetos interdisciplinares envolvendo assuntos de interesses sociais tais como: Palestras e roda de conversas visando a prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes; - Atividades de valorização e inclusão de pessoas com deficiência; - Oficinas práticas que viabilizem a troca de experiência entre escola e comunidade, a fim de valorizar a cultura local e expandir seus conhecimentos; - Projetos interdisciplinares: bioma, cerrado e para a expansão dos conhecimentos acerca da preservação e importância do meio ambiente para a vida; - Eventos

participativos com intuito de estreitar laços entre família e escola, utilizando-se da participação dos diferentes órgãos do Estado; - Palestras e rodas de conersas visando a prevenção do uso de drogas; - Projetos interdisciplinares que visem amenizar os impactos do racismo, homofobia, intolerância religiosa dentre outros, ampliando a consciência de respeito as diversidades.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP - 19

O Processo de Implementação tem por objetivo integrar a participação da comunidade escolar no contexto da gestão democrática. Só uma comunidade organizada será capaz de acompanhar e fiscalizar o trabalho escolar, cooperar para que a escola produza os resultados planejados e esperados. É necessário que se fortaleça a ideia de que a escola, como espaço público e de responsabilidade não apenas da gestão escolar, mas apoiada pelo Conselho Escolar, Unidade Executora, parceiros e demais envolvidos no processo educacional. Essa integração é fundamental para a consolidação dos processos de parceria e ensino-aprendizagem. O objetivo dessa descentralização de tarefas é fazer uma escola funcional, eficiente, que seja capaz de criar um ambiente de trabalho prazeroso para todos os servidores da educação, professores e auxiliares, gerando a satisfação da comunidade que passa a ver a escola como um lugar de oportunidades para si e para seu filho e oferecendo uma educação de qualidade para todos os seus educandos, ou seja, uma escola para e pelo aluno.

DIMENSÕES DE GESTÃO

GESTÃO ADMINISTRATIVA:

Objetivos Prioritários:

- Definir diretrizes para a implementação do Projeto Politico Pedagógico de acordo com as orientações do Órgão Gestor;
- Melhorar e fortalecer o relacionamento escola/comunidade em consonância com o Conselho Escolar;
- Desenvolver a avaliação institucional na escola.

Metas Prioritárias:

- Elaboração e execução do Projeto Politico Pedagógico da escola (PPP).

- Estímulo aos servidores da Secretaria de Estado de Educação, atuantes na instituição, para que o trabalho seja realizado com zelo e prazer, por meio de 1 (um) encontro semestral.
- Resgate da autoestima dos servidores atuantes na instituição, professores e auxiliares, por meio da formação contínua e encontros diversos, sendo pelo menos, 1 encontro por bimestre.
- Desenvolvimento de ações que propiciem a integração escola/comunidade respeitando o exercício da autonomia.
- Implementação de um sistema de avaliação institucional em parceria com o Conselho Escolar, com relatórios semestrais, observando a legislação vigente.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Prioritários:

- Assegurar educação para todos os alunos, em sintonia com as novas tecnologias, enfatizando o espírito crítico e a qualidade.
- Organizar e proceder recursos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente as dificuldades de aprendizagem.
- Incrementar a Educação Infantil (1o e 2o Períodos)
- Incentivar a participação dos docentes nas formações continuadas.
- Valorizar a identidade da Escola do Campo.
- Desenvolver as Políticas Intersecretoriais do Estado e as Intrasetoriais da SEEDF, relacionadas com a Educação dos nossos alunos.

Metas Prioritárias:

- Favorecer o processo de ensino e de aprendizagem e inclusão nas classes comuns, tornando-o dinâmico, principalmente, nas programações das atividades da sala de aula.
- Tornar a escola, cada vez mais, um local de vivências enriquecedoras e respeito a infância.
- Participar de cursos e formações oferecidos pela Secretaria de Educação, Coordenação Regional de Ensino e a Instituição Educacional.
- Incentivar a formulação de projetos específicos, atendendo as reais necessidades dos alunos do campo.
- Desenvolver as políticas que envolvam outras instâncias do governo, dos

movimentos sociais e da sociedade civil organizada e, também, as que envolvam apenas os setores da Secretaria de Educação

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos Prioritários

- Diminuir o índice geral de evasão e reprovação.
- Diminuir a defasagem idade/série.
- Aumento do índice do IDEB

Metas Prioritárias

- Diminuir a evasão e a repetência escolar promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa em parceria com a comunidade escolar.
- Reduzir a defasagem idade/série dos alunos, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, a partir dos dados do censo escolar de 2023.
- Planejar ações/ atividades na escola para elevar o índice do IDEB.

GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos Prioritários:

- Promover gestão financeira da escola de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público.
- Celebrar parcerias e convênios para fortalecer a troca de experiências e ações conjuntas.

Metas Prioritárias

- Os recursos (PDDE, Educação Conectada e PDAF) serão aplicados em materiais de consumos e bens permanentes conforme orientações contidas nos manuais específicos, visando garantir um melhor atendimento e assim investir em educação de qualidade.
- Geração de recursos complementares, necessários ao cumprimento da missão da escola, através da atuação da Unidade Executora da Escola, Caixa Escolar da Escola Classe Reino das Flores, a qual fará a aplicação dos recursos doados pelos parceiros, conforme o Estatuto.
- Executar as Emendas Parlamentares oriundas pelo PDAF da Regional de Ensino de Planaltina, destinadas a Escola Classe Reino das Flores por alguns Deputados Distritais.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP – 2024

Avaliação Coletiva

A avaliação das ações propostas no PPP da Escola Classe Reino das Flores tem a intencionalidade de envolver todos os segmentos da escola, pais, alunos, professores, assistentes e funcionários da instituição, onde cada segmento tem espaço para transmitir suas fragilidades e potencialidades de acordo com sua área de atuação dentro da escola. É partindo dos apontamentos feitos por cada segmento que se constrói as ações e intervenções necessárias buscando a excelência do fazer pedagógico.

Periodicidade

Cabe a Direção e a Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e execução do Projeto Político Pedagógico, sejam nos encontros específicos com professores, assistentes, funcionários bem como nos momentos destinados a participação de toda a comunidade escolar. A avaliação deve acontecer ao final da realização de cada ação ou projeto contido no Plano de Ação do ano vigente, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da Unidade Escolar e, no início do próximo ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior, com a finalidade de apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso, reformulando e aprimorando o que for necessário.

Procedimentos / Instrumentos

Os procedimentos utilizados para avaliar as ações pedagógicas da instituição se dá por meio do diálogo, que acontece nas Coordenações Pedagógicas. Todos os pontos das ações são colocadas a disposição da equipe escolar que dialoga e avalia cada categoria colaborando para a construção de novas estratégias e metodologias que visem a aprendizagem de maneira mais efetiva e significativa. As reuniões de pais também funcionam como espaço de avaliação, dando às famílias a oportunidade de transmitir seus anseios e dificuldades acerca das aprendizagens das crianças e da organização escolar como um todo.

Registros

Todo o diálogo é registrado no caderno da Coordenação Pedagógica que é revisitado sempre que necessário para articular as ações que permeiarão as atividades futuras, suas metodologias e estratégias a fim de que a cada ano se construa um pedagógico mais eficaz. Outra forma de registro é a ata, que serve como documento de registro de todo e qualquer intercorrência que acontece dentro da escola. É na construção da ata que se encontra a necessidade da família, do aluno e as estratégias da escola na tentativa de sanar as dificuldades e desafios do cotidiano da instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasília Distrito Federal Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394/, de 20 de dezembro de 1996.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 2012.

Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento Educação Básica. Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do DF: Anos Iniciais. SEE/GDF, 2014.

BRASÍLIA. Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do DF: Educação Infantil. SEE/GDF, 2018.

BRASÍLIA. Pressupostos Teóricos. SEE/GDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: SEE/GDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Marcos Normativos, Portaria nº 419 e Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. SEE/GDF, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. A democratização da escola pública: A pedagogia crítica-social dos conteúdos. São Paulo, 9ª ed.; Loyola, 1994.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala. SEE/GDF, 2014-2016.

Apêndice

Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo



“Não há
saber mais
ou saber
menos: há
saberes
diferentes.”

Paulo
Freire

Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo

Construindo a Escola do Campo com os Encantos do Reino das Flores

CRE- Planaltina – DF

**Ser professor- pesquisador
É abandonar um pouco do "Eu"
Pra ser um pouco do "Outro"
Para assim então
Aprender um pouco de "Nós".**
Deise Ribeiro (A Poeta Camponesa)



Deise Ribeiro nasceu em 31 de maio de 1996, na comunidade São Miguel de Murutinga, interior de Abaetetuba-PA. Filha dos agricultores Rivaldo Pantoja e Dalcilene Ribeiro, cujo nome complementar - A Poeta Camponesa - é em homenagem a sua vida e de sua família no campo. Além de poeta, é graduanda do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Habilitação em Ciências Sociais e Humanas na

Universidade Federal do Pará (UFPA) campus Abaetetuba, no qual também já contribuiu com suas poesias em eventos da universidade. (Fonte: [Recanto das Letras](#))

Deise Ribeiro foi escolhida para abrir poeticamente nosso Inventário, numa singela homenagem à memória das intensas lutas camponesas travadas nos territórios do Pará, para que sempre nos lembremos de Eldorado dos Carajás

Sumário

- Capa – Folha de Rosto -45**
- Contracapa – Mística Poética -46**
- Fundamentos Teóricos e Normativas -48**
- Objetivos Geral e Específicos -51**
- Introdução: Quem Somos? -52**
- Histórico da Instituição - 54**
- Mapas -**
 - **Da Região (Mapa Da Delimitação Do Espaço Escolar - 56**
 - **Do Relevo -57**
 - **De Satélite -57**
 - **De Satélite com Zoom - 58**
 - Foto da Escola - 59**
 - Perfil da Comunidade Escolar - Perguntas e Análise de Dados -59**
 - Projetos Relevantes da Unidade Escolar -**
 - **Projeto Horta Escolar/2014 - 70**
 - **Projeto Cem Pés de Ipês/2014 - 77**
 - **Feira de Pequenos Produtores da Comunidade Escolar - 79**
 - Formação Continuada/Projeto EAPE vai à Escola - 81**
 - Prospecção: Planejamento do Inventário para o Ensino Fundamental I -85**

Fundamentos Teóricos e Normativas

Ao ouvirmos o termo Inventário, geralmente, formamos uma ideia acerca de uma categoria de **patrimônio** cuja natureza é física. Também nos gera a ideia de um **levantamento de bens materiais** para fins de herança ou até mesmo **dados referentes ao ambiente escolar**, quanto mais no âmbito da administração pública em que o patrimônio material (carteiras, cadeiras, mesas, ventiladores, entre todos os objetos de que uma escola dispõe), ganha contornos bastante concretos e cujos regramentos são específicos e rigorosos.

Da mesma forma, o **Inventário Histórico, Cultural, Social e Ambiental das Escolas do Campo** possui em seu escopo o levantamento de dados sobre a realidade ou as realidades - já que são plurais -, na qual a comunidade escolar está inserida. Entendemos como comunidade escolar o coletivo formado pelos estudantes, seus responsáveis, professores e servidores terceirizados que compõem o quadro de funcionários.

A diferença conceitual mais tradicional sobre patrimônios materiais é que este é um documento **letivo, propositivo, provocativo, científico, dialógico, que possui a finalidade básica de promover uma organização/organicidade do trabalho pedagógico diferenciado para, das e nas Escolas do Campo.**

Então, trata-se de um **patrimônio**, que a princípio é imaterial, pois versa sobre a observação do meio ou das **realidades culturais, das relações com a terra, dos movimentos sociais** de luta pela Reforma Agrária, trabalho e liberdade do **sujeito do campo**, porém, **ganha materialidade**, na medida da existência de **intencionalidade pedagógica, planejamento estruturado, pesquisa, auto-gestão estudantil**, desta forma, flui para a **execução curricular** que acontece em **sala de aula**, de modo **coletivo e auto-organizado**, assim como baseado na **pesquisa-ação em oposição à educação bancária**, conceito preconizado por Paulo Freire – Patrono da Educação – educação esta, tradicional, que não promove emancipação do sujeito do campo, ao contrário, consolida a concepção de que o trabalhador rural precisa deixar seu

território, sua terra, suas memórias para ir em busca do sonho de viver na cidade.

O Inventário, portanto, é uma ferramenta pedagógica, **um método em si**, que fundamenta a Escola do Campo e que é subsidiada pelo Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Uma de suas finalidades é a **produção científica de conhecimento, resgate das memórias, construção de novas pedagogias que permitam ao sujeito do campo sentir-se sustentado em seu meio.**

O Inventário da Realidade é um Estudo do Meio apoiado pela Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018, que instituiu como uma Política de Educação Básica do Campo, na esfera da SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, diversos pontos, entre eles, o Art. 4º, diz:

O Inventário Social, Histórico e Cultural como instrumento basilar na construção identitária da Escola do Campo, tendo como fundamento os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, como sujeitos do campo, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais.

E na Meta 8, instituída pelo PDE – 2015-2024, 40 estratégias a serem alcançadas e entre elas, não obstante, a importância de alcançá-las todas, destacamos algumas que conseguimos materializar no ano de 2023:

8.21 Garantir a permanência das escolas na comunidade do campo, evitando, quando for o caso, a nucleação das escolas do campo; quando da necessidade, que se realize no próprio campo, assegurando o direito de crianças, jovens, adultos e idosos de estudarem na comunidade em que vivem, conforme determinado pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo

8.24 Garantir formação específica para os profissionais da Educação do Campo.

8.25 Implantar políticas, por meio de parceria entre a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, Escolas Técnicas e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, de formação inicial e continuada aos profissionais da educação que atuam na Educação do Campo, com vistas a atender aos objetivos e às metas do PDE, como condição necessária a todos(as) profissionais da educação que atuam ou venham a atuar em escolas do campo, ficando estabelecido o prazo de 04 (quatro) anos para aqueles já em exercício

nessa modalidade de ensino e 01 (um) ano tanto nos processos de remanejamento quanto para empossados(as) em concursos públicos.

8.31 Identificar e disseminar processos pedagógicos inovadores e experiências bem-sucedidas de Educação do Campo.

E ainda na **Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica em seu Capítulo I, sobre as etapas da Educação Básica e no Capítulo II, Seção IV, que diz respeito à Educação Básica do Campo em seu Artigo 35, que preconiza:

para a modalidade de Educação Básica do Campo, a educação para a população rural está prevista com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, definindo-se orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica:

I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural;

II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Art. 36. A identidade da escola do campo é definida pela vinculação com as questões inerentes à sua realidade, com propostas pedagógicas que contemplam sua diversidade em todos os aspectos, tais como sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

Parágrafo único. Formas de organização e metodologias pertinentes à realidade do campo devem ser acolhidas, como a pedagogia da terra, pela qual se busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da sustentabilidade, para assegurar a preservação da vida das futuras gerações, e a pedagogia da alternância, na qual o estudante participa, concomitante e alternadamente, de dois ambientes/situações de aprendizagem: o escolar e o laboral, supondo parceria educativa, em que ambas as partes são corresponsáveis pelo aprendizado e pela formação do estudante.

Assim, este Inventário busca conhecer mais profundamente as comunidades que atende: **Rajadinhas, Assentamento Carlos Lamarca e a própria região do Alto**

Santos Dumont, na qual a Unidade Escolar está inserida. Desejamos investigar a partir da pesquisa-ação o meio no qual estamos inseridos a fim de promovermos uma educação emancipadora que tenha ligação e sentido com a vida dos estudantes, que promova um sujeito crítico, que se sabe em seu território.

Compreendemos a importância deste documento, sua finalidade pedagógica e assumimos aqui o compromisso de ampliá-lo, para que quando olhemos para nossa história, vejamos com alegria o que construímos juntos.

Objetivo Geral

- Conhecer, a partir de pesquisas, o meio no qual estamos inseridos.

Objetivos Específicos

- Pesquisar novas formas pedagógicas a fim de ligar a realidade à vida dos estudantes dentro do ambiente escolar do Campo;
- Conhecer as comunidades atendidas e construir coletivamente o Inventário usando o Guia Metodológico;
- Registrar e sistematizar as produções para garantir a produção de conhecimento científico;
- Aproximar a comunidade da Unidade Escolar;
- Seguir fazendo as Formações Continuidas que a EAPE oferece semestralmente;
- Conhecer o sujeito do campo do Distrito Federal;
- Levantar informações gerais sobre a região;
- Identificar as condições de infraestrutura da região;
- Identificar os serviços ofertados na região;
- Identificar os grupos existentes na comunidade;
- Investigar as lideranças ou representantes na comunidade;
- Registrar como são escolhidos e a periodicidade que os grupos se reúnem;
- Conhecer os saberes tradicionais da comunidade;
- Garantir o protagonismo estudantil.

INTRODUÇÃO - QUEM SOMOS?

Nossa comunidade escolar é formada por **estudantes e seus responsáveis diretos, professores, equipe gestora, servidores terceirizados da limpeza, merendeiras, servidores terceirizados da segurança e Conselho Escolar.**

Boa parte de nós vive em Formosa-GO, outra parte vem de Planaltina-DF, e ainda, uma parte vem da própria região da Rajadinha-DF e adjacências.

Temos várias origens, somos múltiplos, plurais, diversos, assim como é a Educação do Campo.

A Escola Classe Reino das Flores está situada no Distrito Federal, Região Administrativa de Planaltina, a 22 km de distância de Planaltina-DF, com percurso parcialmente pavimentado, atendido por uma linha de transporte público. A estrada é asfaltada até a entrada da Vicinal 129. Desde a entrada até a porta da Unidade Escolar são percorridos cerca de quatro quilômetros de estrada de terra. Uma vez por ano acontece a patrula da estrada, não obstante, sofremos com o estado geral durante o restante do período escolar, pois nesta vicinal passam veículos pesados que atendem às fazendas que margeiam esta instituição escolar.

A energia elétrica da instituição é fornecida pela NEOENERGIA, anteriormente CEB, e custeada pela SEEDF; a água é oriunda de um poço artesiano, não há linhas telefônicas, tampouco CEP específico.

Para consultas, vacinação, prevenções e encaminhamentos a comunidade local conta com os serviços médicos e odontológicos prestados pelo Posto de Saúde do Núcleo Rural Rajadinha PSF -11, pois a escola está inserida no Programa Saúde na Escola- PSE.

A comunidade escolar é formada por estudantes do Núcleo Rural Alto Santos Dumont, onde temos chácaras vizinhas, granjas e fazendas, estudantes da Rajadinha I, II e III, Acampamento Carlos Lamarca e Condomínio Jardim do Oriente. Os estudantes utilizam o transporte escolar.

Atualmente, funcionamos em dois turnos: matutino e vespertino, das 7h30 às 12h30 e das 12h30 às 17h30, respectivamente. Atendemos aos seguintes grupos: Educação Infantil, com o (1) uma turma de 1º Período e (1) uma turma de 2º Período; Ensino Fundamental I, com (1) uma turma de 1º ano; (1) uma turma de 2º ano; (1) uma de 3º ano; (1) uma turma de 4º ano, (1) uma turma de 5º ano. No turno matutino,

atendemos às turmas de: 3º ano, 4º ano, 5º ano. No turno vespertino, 1º Período, 2º Período, 1º ano e 2º ano.

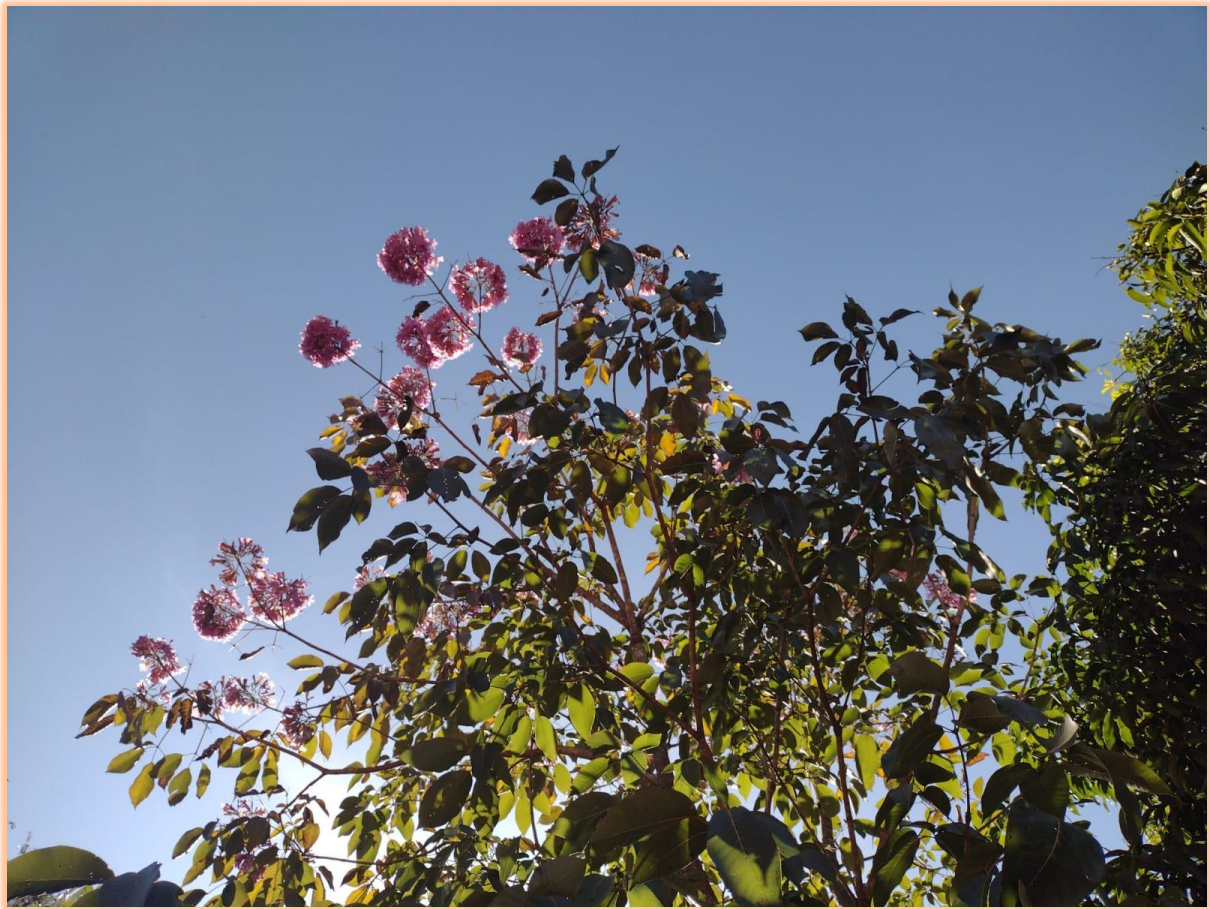
Esta Escola do Campo conta com 4 (quatro) salas de aula, 2 (dois) banheiros (masculino e feminino) para estudantes, - adaptados para suas faixas etárias – duas (2) cozinhas conjugadas com copa; (1) sala de leitura dividida com sala de informática, (1) sala de professores e uma sala de direção/coordenação, (2) banheiros (masculino e feminino) para adultos professores/servidores.

Possui ainda, uma horta escolar, estacionamento interno, uma campo de futebol em área descoberta e uma infinidade de pés de ipês de todas as cores.

Afinal, somos o Reino das Flores!



Acima, visão da entrada e de seu caminho até o estacionamento. Abaixo, parquinho interno e coberto, à esquerda e visão da lateral, defronte ao parque e vista de uma das laterais da guarita da vigilância terceirizada.



Uma linda árvore plantada e madura, que nos fornece beleza e sombra. Trabalhamos para manter a cobertura nativa do Cerrado. - Ipê Rosa: Reino: Plantae; Divisão: Magnoliophyta; Classe: Magnoliopsida; Subclasse: Asteridae; Ordem: Lamiales; Família: Bignoniaceae; Género: Handroanthus; Espécie: H. heptaphyllus.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Classe Reino das Flores funcionou no ano de 1998, como anexo do Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas, atualmente Centro Educacional Várzeas, em galpões cedidos pelos agricultores residentes do local. No mesmo ano, deu início à construção do prédio em um terreno doado a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF, por um dos produtores rurais, o senhor Laurentino Fernandes Batista, registrado no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis, matrícula nº 131.790, livro 02, escritura pública no livro 1261, folha 121 do Cartório do 2º Ofício de notas e

Protestos do DF.

A área doada é de 3.000m² (três mil metros quadrados), destinada à construção e operação de uma Escola Rural para atendimento ao público interessado.

Os produtores rurais e seus trabalhadores se comprometeram também em doar parte do material de construção para edificação da escola, enfim, comunidade e governo se uniram em um só objetivo: a criação da Escola Classe Reino das Flores. Sabe-se que o projeto de uma escola não se inicia de uma só vez; não nasce pronto. Muitas vezes, inicia-se na formação de um grupo, com propostas bem simples, ampliando seus fundamentos e ganhando consistência.

No dia 24 de dezembro de 1998, excelentíssimo governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, aprovou a criação da Escola Classe Reino das Flores, conforme resolução nº 6447, de 16 de dezembro de 1998, processo nº 082019854/98, do DODF.

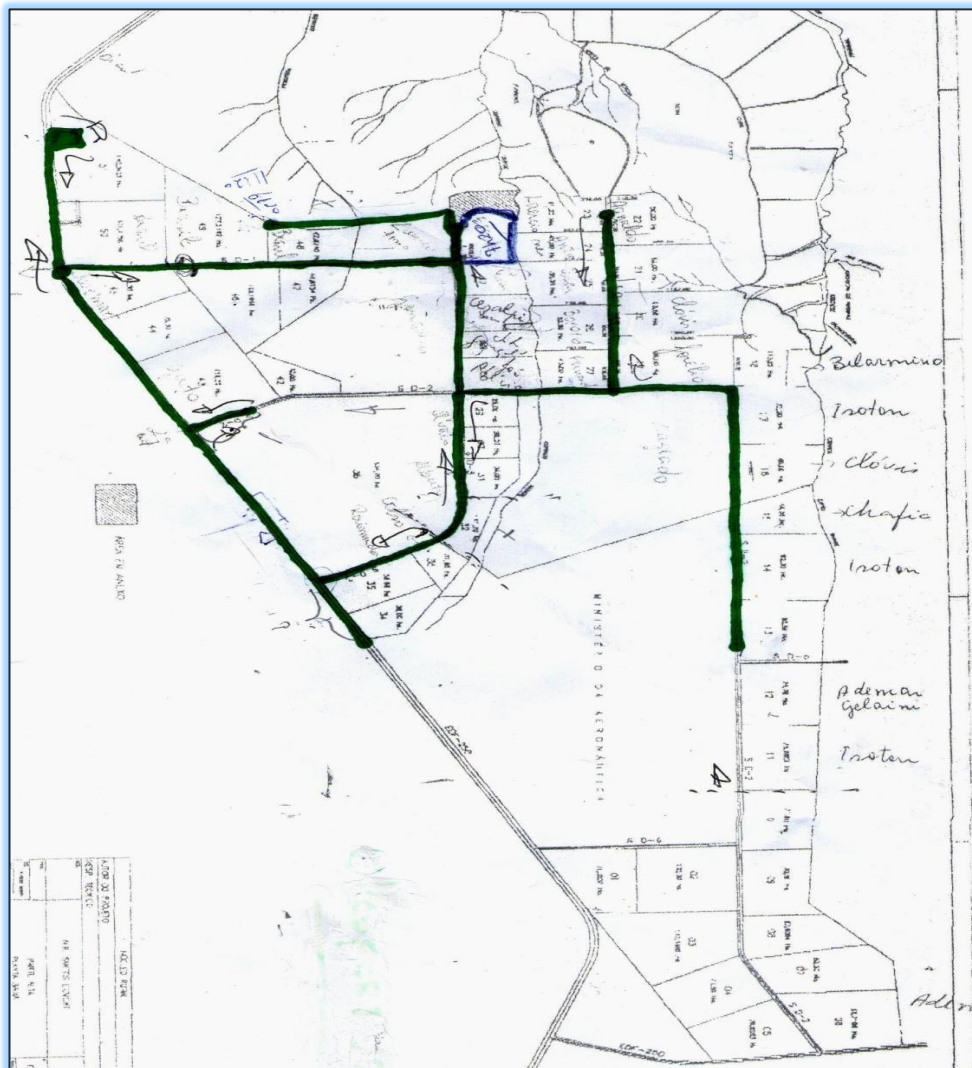
Atualmente esta Unidade Escolar atende aos alunos cuja faixa etária está entre quatro (04) e doze (12) anos, residem em fazendas e chácaras do Núcleo Rural Alto Santos Dumont, Rajadinha I, II e III, Acampamento Carlos Lamarca e Condomínio Jardim do Oriente, estão inseridos nas modalidades Educação Infantil e Ensino Fundamental I, como descrito mais acima.

O Núcleo Rural possui produção agrícola diversificada, contendo: oito (08) granjas de galinha de corte; uma (01) granja de produção de ovos; duas (02) granjas de suínos; seis (06) fazendas produtoras de bovinos; duas (02) Fazendas produtoras de caprinos; uma (01) fazenda produtora de eucalipto/mogno; dez (10) chácaras produtoras de hortaliça; um (01) Pesque-pague, o Recanto da Águia; uma (01) empresa multinacional, a antiga PIONEER SEMENTES, hoje CORTEVA; uma (01) empresa, a Super Vida, de envase de água mineral, quatro (04) fazendas produtoras de grãos, monocultura soja e milho, entre outras produções.

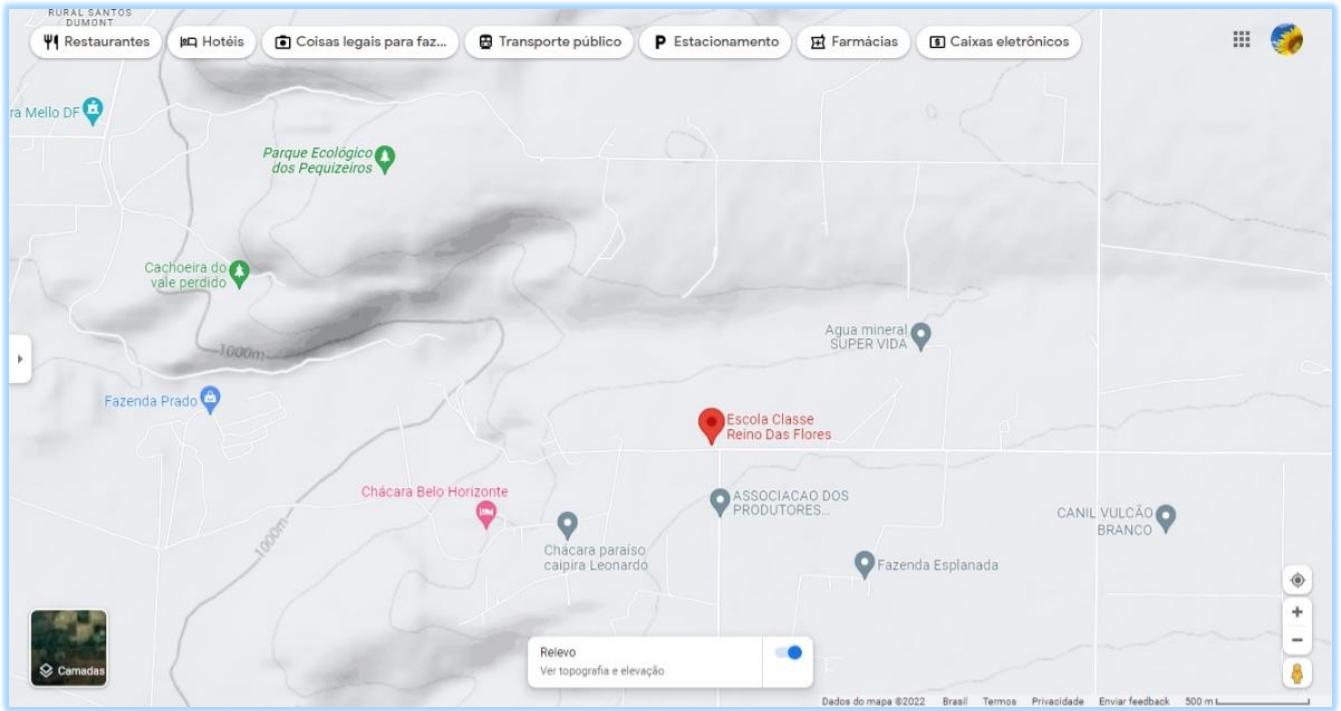
O Núcleo Rural Alto Santos Dumont está localizado nas margens da DF 250 Km 20, A caminhada que tinha começado no dia 10 de abril foi parada com sangue em um ataque da Polícia Militar que ficou mundialmente conhecido como o **Massacre de Eldorado do Carajás**. Um total de 155 policiais militares estiveram envolvidos na operação que deixou 21 camponeses mortos, 19 no local do ataque, e outros dois que faleceram no hospital. Para muitas das famílias que tiveram suas vidas marcadas pela morte, a luta não terminou naquele massacre. Polliane Soares é da direção estadual no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) do Pará. Naquele 17 abril de 1996, ela tinha 11 anos, e marchava junto da família rumo a Belém pela rodovia PA-150 para

reivindicar o direito à terra. em Planaltina DF, conforme Mapa da Região, abaixo. A Escola Classe Reino das Flores, que está inserida no Núcleo no seguinte endereço, DF 250, Km 21, VC 129-A, Km 04, Chácara Sinhá Cristina, Fazenda Mestre D'armas, Núcleo Rural Alto Santos Dumont, Planaltina DF. CEP Geral: 73300-000.

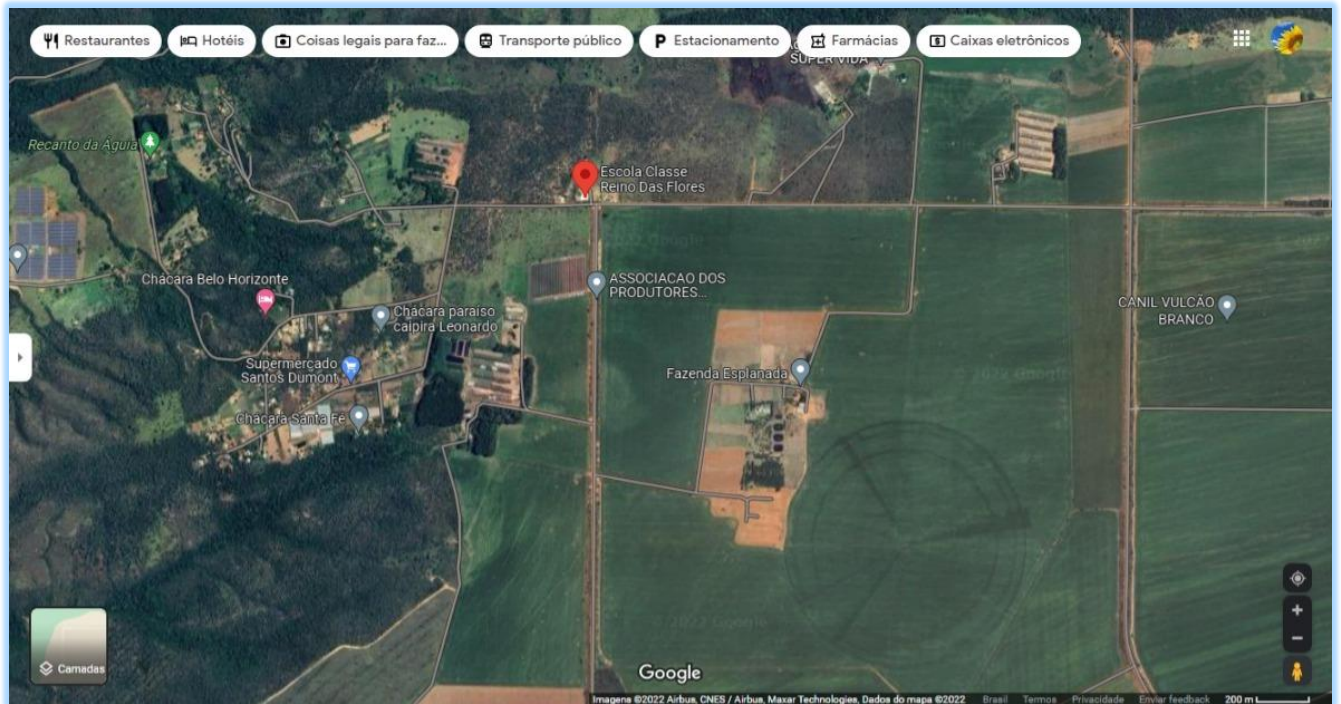
Mapas da Região



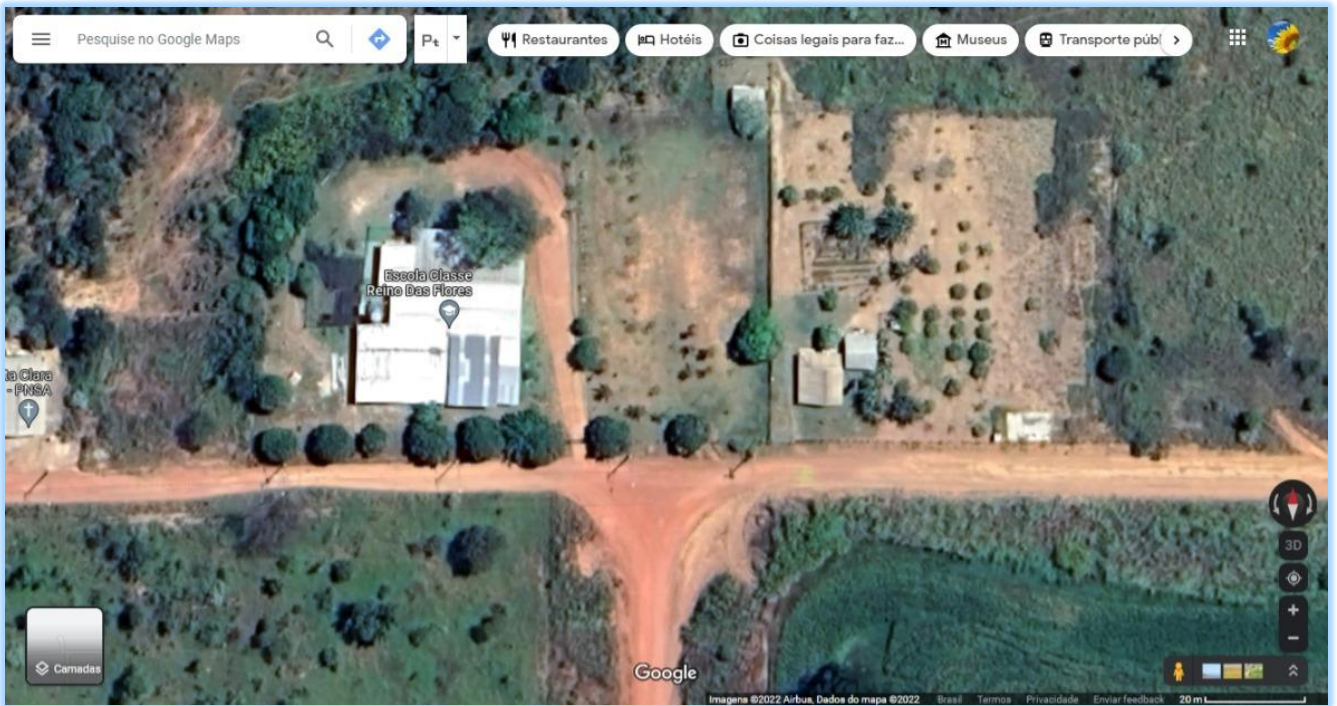
Mapa da região com a delimitação, em azul, da Unidade Escolar.



Mapa do relevo



Mapa de Satélite



Mapa de satélite com zoom.



Foto de 2023, após reparos realizados em 2023.

PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR - PERGUNTAS E ANÁLISE DE DADOS

No ano de 2023

Os estudantes da Unidade Escolar levaram para casa um questionário com dez perguntas, as quais nos permitiu aprofundar o que já conhecemos das famílias de nossos estudantes. Ainda que não estivessem ligadas à Guia Metodológica - proposta formativa desenvolvida pela educadora Roseli Caldart -, pois não havíamos começado formalmente nossos estudos sobre a construção coletiva do Inventário.

Os estudantes e seus responsáveis, assim como toda a comunidade, foram informados

da construção coletiva do Inventário. Em reunião, o tema foi abordado e todos os envolvidos puderam conhecer o valioso processo dessa construção. Vale ressaltar que, a despeito de sabermos da importância das formações continuadas específicas para o Campo como política pública, ainda não havíamos nos apropriado destes estudos enquanto coletivo, o que veio a acontecer durante o segundo semestre do ano de 2024. Portanto, reiteramos que as perguntas feitas no início deste ano para conhecer a comunidade não estão ligadas a nenhum bloco do Guia Metodológico oferecido como material de pesquisa na Oficina de Construção do Inventário, mas já indica alguns pontos importantes para construir ligações com os fazeres em sala de aula, a partir do Currículo em Movimento, para os próximos períodos.

Acrescentamos que houve ingresso de novos estudantes durante o período posterior ao envio deste questionário, no entanto, não o invalida, pois sabemos que as famílias que responderam continuam sendo atendidas por nós, assim como suas realidades se mantêm as mesmas. Desta forma, para o ano de 2024, pretendemos utilizar o Guia Metodológico a fim de traçar, não somente, um perfil mais específico por blocos, mas também utilizar todos os questionários para comparações futuras, o que enriquecerá nossos estudos e vivências.

Após a devolução dos questionários, passamos às análises de dados e construção de gráficos que possibilitam uma melhor representação do perfil da comunidade escolar.



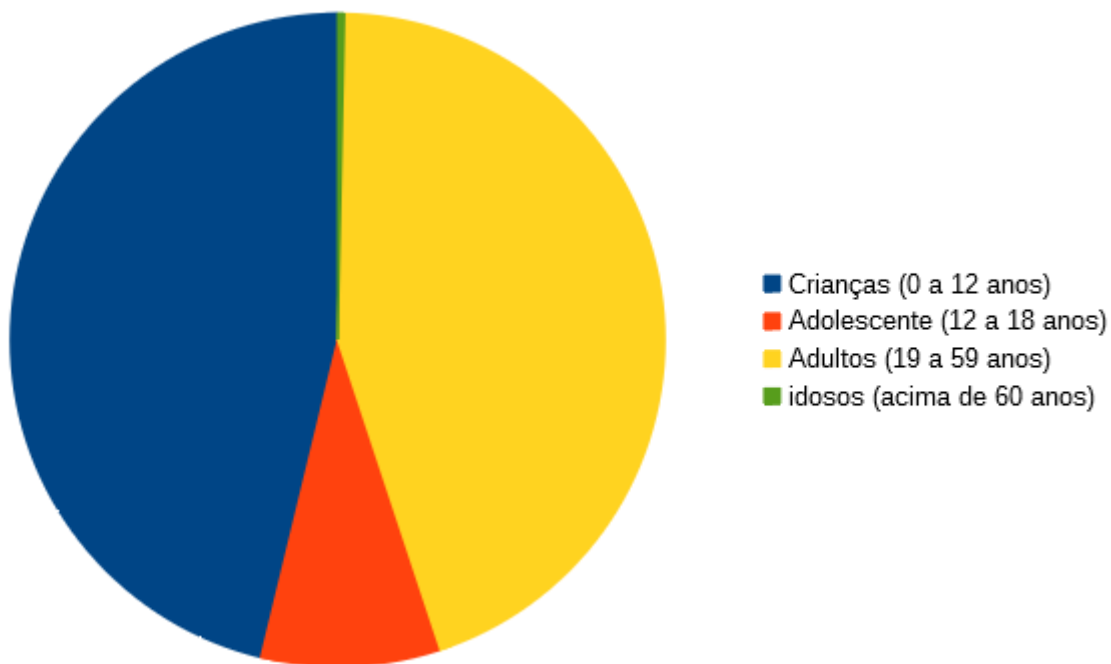
Estas foram as perguntas enviadas, e abaixo, o relatório e gráficos concernentes:

1) Qual a quantidade de pessoas que moram na sua casa nas faixas etárias abaixo:

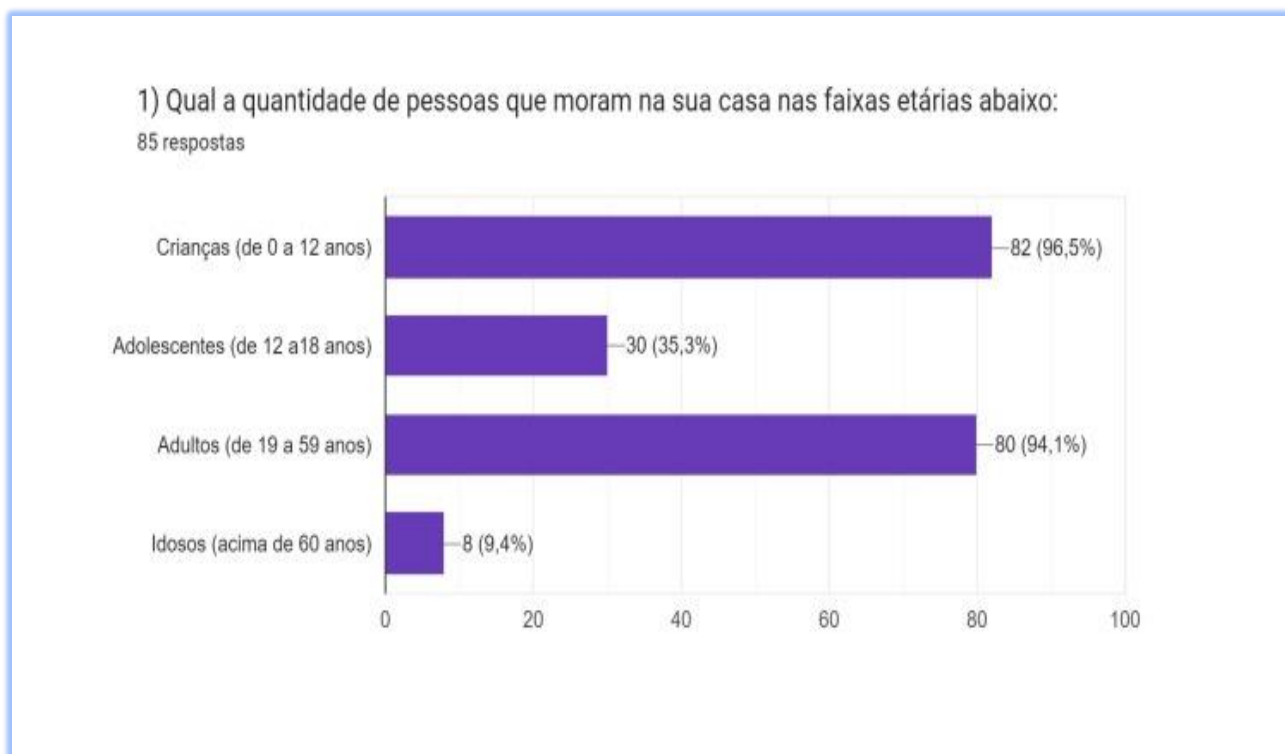
Q.1.: Quantidade de moradores da casa por faixa etária:

As crianças entre 0 e 12 anos são a faixa etária predominante, presente em 96,5% das casas, seguidas pelo grupo dos adultos, entre 19 e 59 anos, presentes em 94,1% das casas.

A faixa etária de adolescentes, entre 12 e 18 anos apresenta-se em 35,3% das casas, e a presença de idosos acima de 60 anos é relatada em 9,4% dos domicílios.



G.1.:



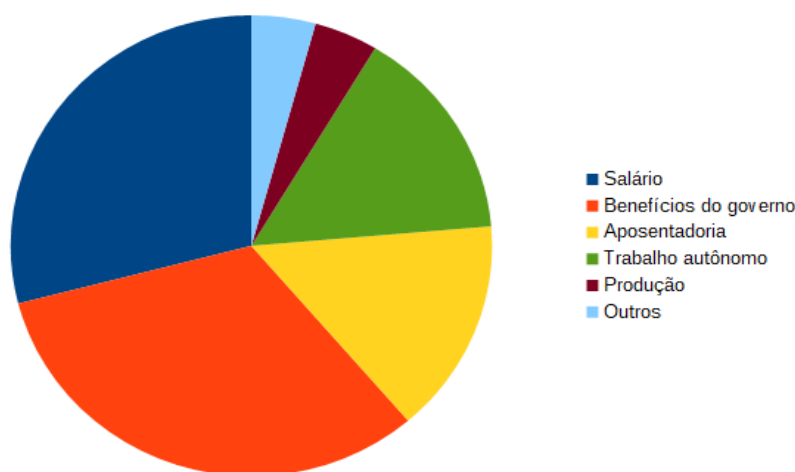
2) Quais as principais fontes de renda da sua família?

Q.2.: Principais fontes de renda familiar:

Para **45,9%** das famílias a principal fonte de renda declarada são **Benefícios do governo**, seguidos por **42,4%** que identificam **Salário** como principal fonte de renda. O **Trabalho autônomo** corresponde a renda de **22,4%** dos declarantes.

A categoria: **Outros** corresponde a **10,6%** das respostas, e representa o **trabalho com diárias**.

A **Produção Agrícola** corresponde à renda de **3,5%** das famílias, seguida pela categoria **Aposentadoria**, que representa a renda de **1,2%** dos entrevistados, como as duas categorias de menor incidência.



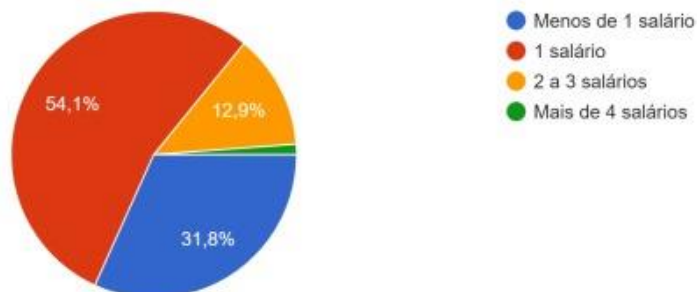
3) Qual é a sua faixa de renda familiar?

Q.3.: Faixas de renda familiar:

No quesito faixa de renda familiar, a maioria dos entrevistados (**54,1%**) declaram a renda de **1 salário mínimo**, seguida, em predominância da faixa de renda de **menos de 1 salário mínimo**, com um percentual de **31,8%**. Entre os que declaram renda entre **2 e 3 salários mínimos** verifica-se o percentual de **12,9%** e apenas **1,2%** declaram renda superior a **4 salários mínimos**.

G.3.:

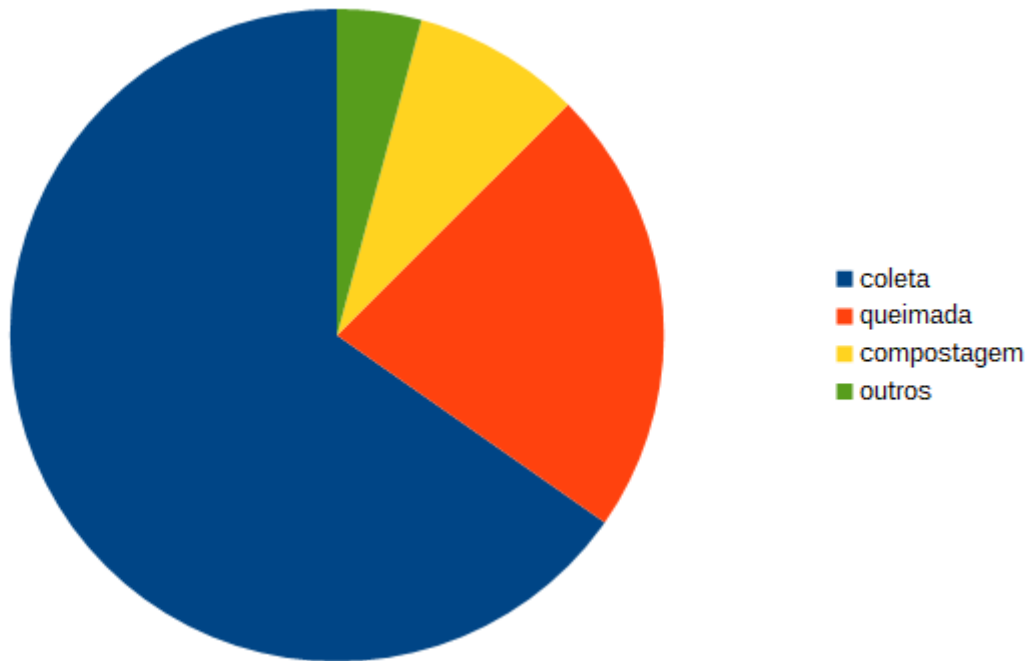
3) Sua renda familiar é aproximadamente:
85 respostas



4) Qual o destino do lixo produzido em sua residência?

Q.5.: Destino do lixo doméstico:

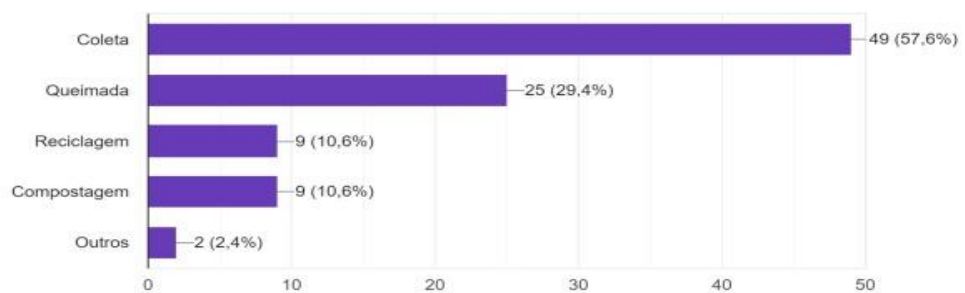
A maioria dos entrevistados (57,6%) declara que a **Coleta** é o destino do lixo doméstico. Em seguida, 29,4% dos entrevistados declaram que a **Queimada** é o destino do lixo. Os percentuais de resposta para **Reciclagem** e **Compostagem** são idênticos, e correspondem a 10,6% das respostas para ambos. No item outros, que correspondem a 2,4% das respostas, destaca-se a **combinação entre coleta e queimada** (1,2%) e o uso dos **restos de alimentos** para alimentação animal, também com 1,2% das respostas.



G.5.:

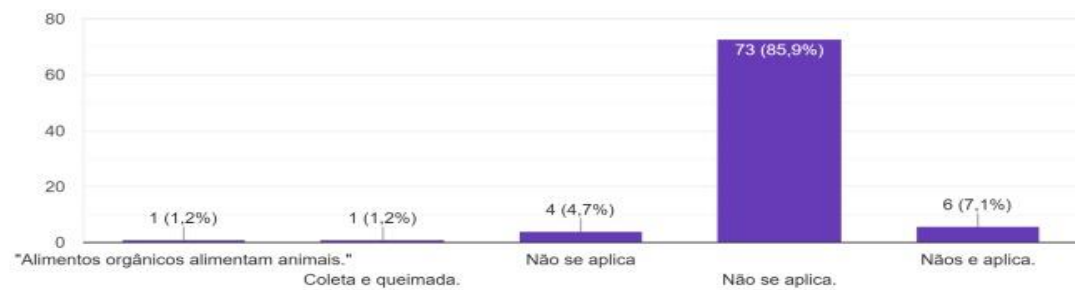
5) Qual o destino do lixo produzido em sua residência?

85 respostas



Se respondeu "Outros", descreva qual.

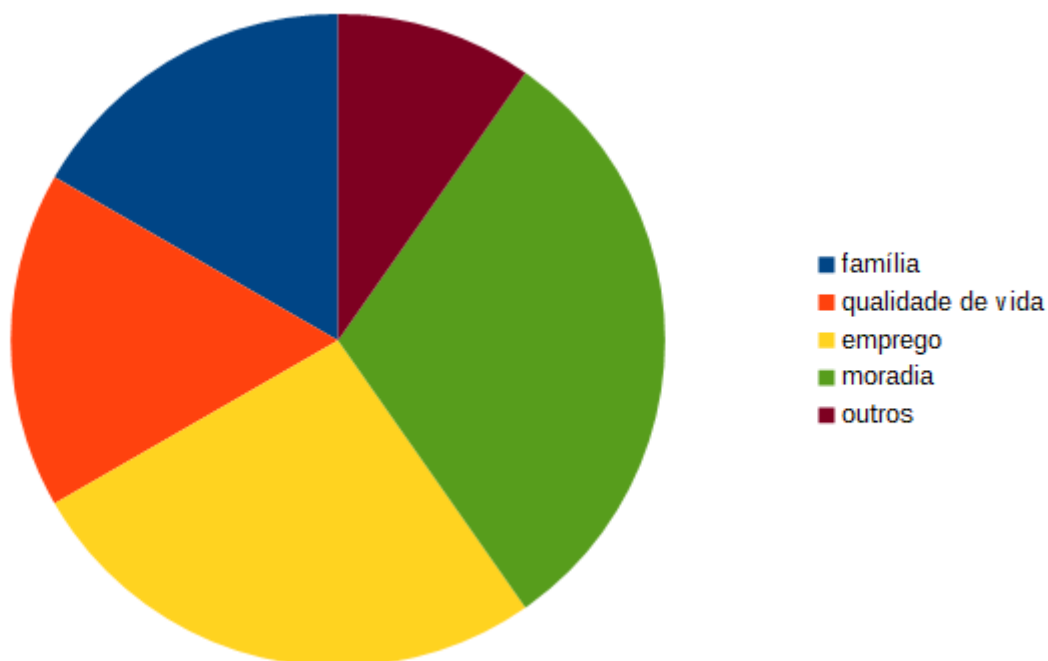
85 respostas



5) Por que você foi morar nesta comunidade?

Q.6.: Motivos para morar na comunidade:

O Moradia é a principal resposta para essa questão, correspondendo a 35,3% das declarações dos entrevistados. A categoria Emprego representa 23,5% das respostas. Em seguida temos os itens Qualidade de vida, com 18,8% das respostas, e Família, com 17,8% das respostas. O item outros corresponde a 7,1% das declarações, porém não houve detalhamento da resposta.



6) Qual a sua situação dentro da comunidade?

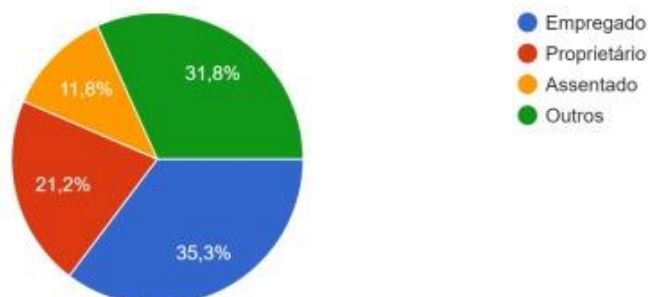
Q.7.: Situação dentro da comunidade:

A categoria de **Empregado** representa 35,3% das respostas dos entrevistados. Como **Proprietários** temos 21,2% dos entrevistados, e consta também que 11,8% declaram-se como **Assentados**. A categoria **Outros** tem o segundo maior índice de resposta, com 31,8% das declarações e representa entrevistados que não se identificaram com as categorias sugeridas. Sobre esse grupo não é possível fazer um detalhamento das respostas, mas é possível perceber que aqueles que responderam nessa categoria são moradores da região que possuem atividades relativas a outras localidades.

G.7.:

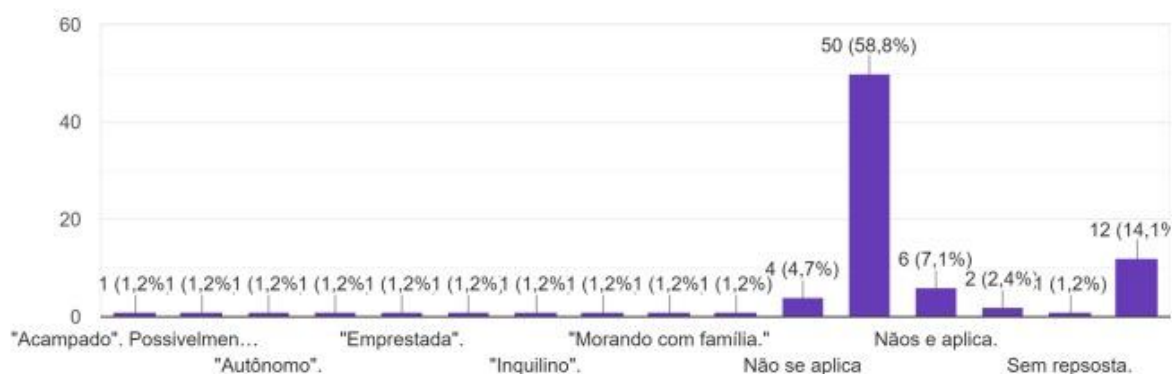
7) Qual a sua situação dentro da comunidade?

85 respostas



Se respondeu "Outros", escreva qual.

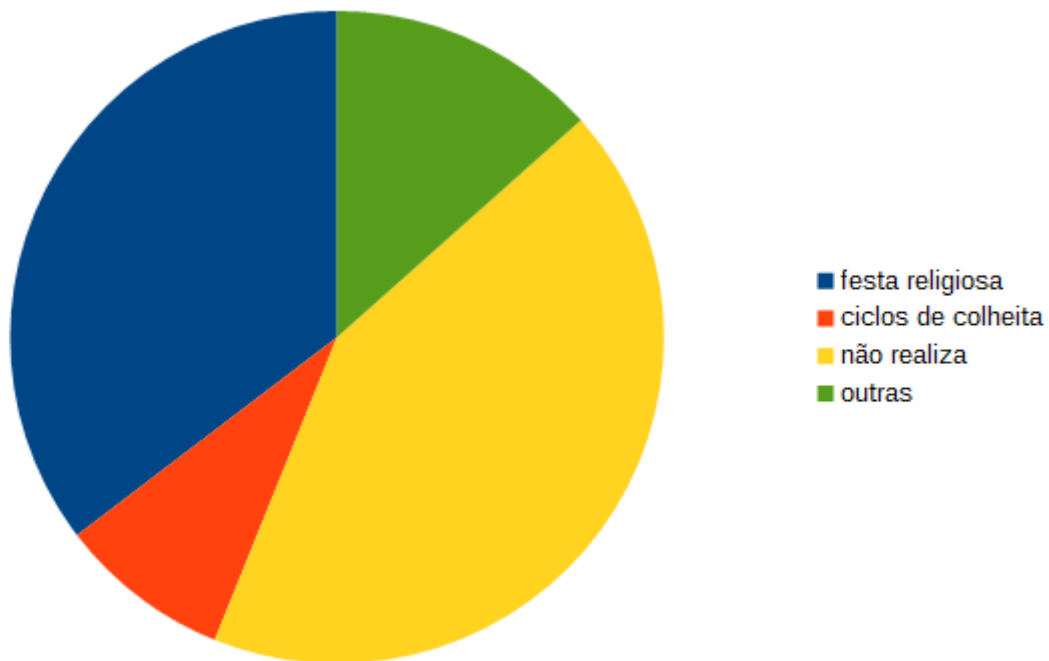
85 respostas



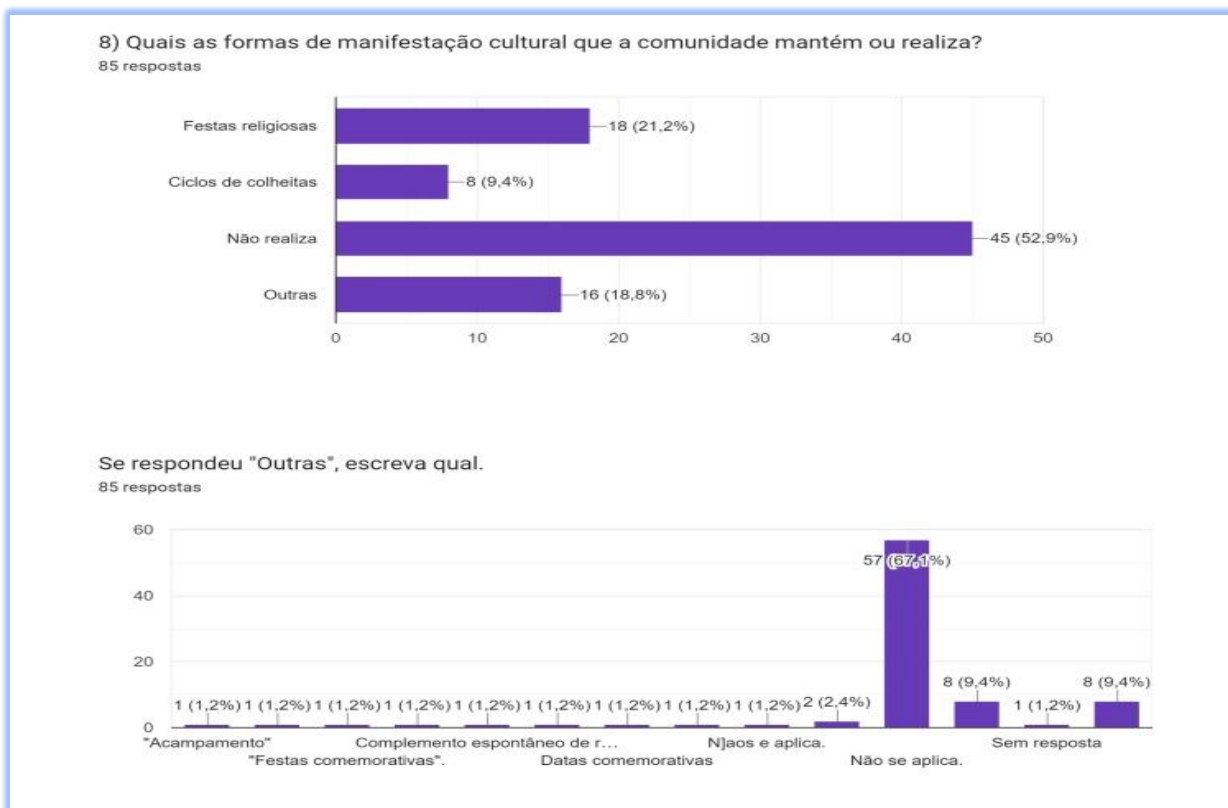
7) Quais as formas de manifestação cultural que a comunidade mantém ou realiza?

Q.8.: Manifestações culturais da comunidade:

A maioria dos entrevistados, com um percentual de **52,9%**, declara que **não realiza manifestações culturais** na comunidade. As **festas religiosas** correspondem a **21,2%** das respostas, e os **ciclos de colheita** representam **9,4%**. A categoria **Outras** representa **18,8%** das respostas, dentre as quais destacam-se respostas como: **Acampamento** (provavelmente realizado por Igreja ou grupo religioso) e **Datas Comemorativas** juntamente com **confraternização da empresa**.



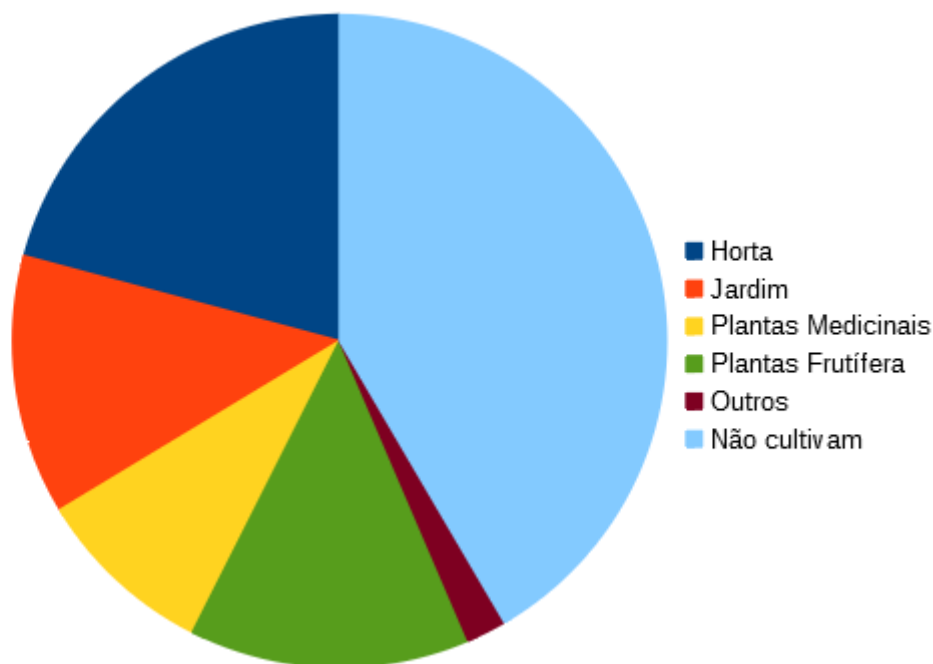
G.8.:



8) Qual o cultivo familiar?

Q.9.: Faz cultivo familiar:

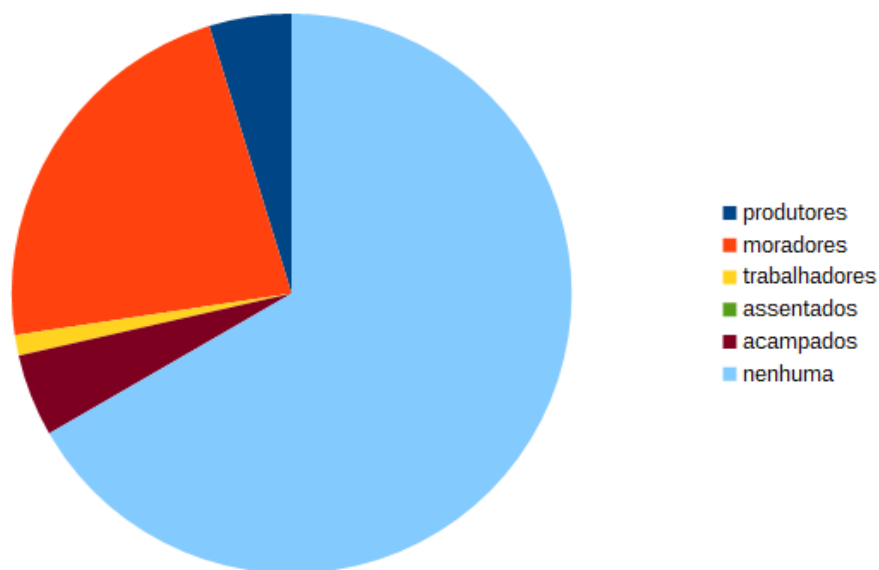
A maioria dos entrevistados declara não **fazem o cultivo familiar**, correspondendo a **58,8%** das respostas. O restante das respostas faz horta, jardins, plantam plantas medicinais, plantas frutíferas.



9) Você faz parte da Associação de Produtores?

Q.10.: Participação em Associação:

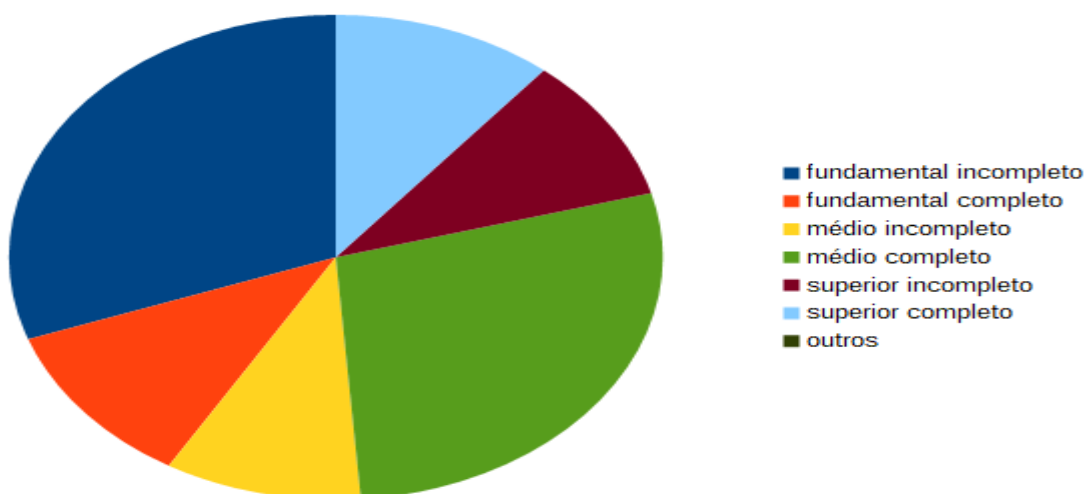
A maioria dos entrevistados declara não pertencer a nenhum tipo de associação, representando **71,8%** dos questionários. Entre os entrevistados que declaram pertencimento à alguma associação temos: **10,6%** participando de Associação de assentados; **8,2%** participando de **Associação de Moradores**; e o percentual de **5,9%** dos entrevistados declaram a participação em **Associação de Trabalhadores e Associação de produtores**.



10) Qual é o grau de escolaridade do responsável pelo aluno da escola?

Q.11.: Grau de escolaridade do responsável:

O **Ensino Médio completo** representa o percentual mais alto com **24,7%** das respostas, seguido pela categoria **Ensino Fundamental incompleto**, que corresponde a **23,5%** das respostas. O **Ensino Médio incompleto** representa **16,5%** das respostas. O **Ensino Fundamental completo** corresponde a **15,3%** das respostas. O **Ensino Superior incompleto** representa **12,9%** das respostas. O **Ensino Superior completo** representa **5,9%** das respostas. O item “**Outros**” representa **1,2%** das respostas e corresponde a ausência de formação por parte do entrevistado.



PROJETOS RELEVANTES DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO HORTA ESCOLAR: CULTIVANDO SABERES.

Em 2014:





Em 2022:



Estudantes do 4º ano manejando a horta.

1. Introdução e História

Em 2014 o Projeto Horta Escolar foi incluído no Projeto Político Pedagógico – PPP da Unidade Escolar como um dos objetivos a serem alcançados. Em 2015, o Projeto Mais Educação deu início à execução do projeto, formando os canteiros e fazendo plantios. No ano de 2016, os alunos e Coordenação da Educação Integral, juntamente com a monitora da horta e as servidoras terceirizadas da merenda continuaram o trabalho, realizado com muito empenho, percebendo uma grande evolução nos cuidados, manejo e compreensão dos significados do **plantar, cuidar e colher**.

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

Nossos objetivos com a Projeto Horta são:

- Valorizar a importância do trabalho socialmente útil;
- Aproximar a comunidade de pequenos produtores de nossa região;
- Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais;
- Conhecer técnicas de cultivo orgânico;
- Investigar se o uso de defensivos utilizados no entorno contamina a horta escolar;
- Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;
- Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;
- Identificar processos de sementeira, adubação e colheita;
- Conhecer, pela degustação, os diferentes alimentos cultivados, bem como nomeá-los corretamente;
- Cooperar em projetos coletivos com a comunidade e entre outras escolas do campo;
- Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas;
- Analisar e refletir sobre prejuízos dos desperdícios alimentares;
- Promover a consciência da importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;
- Trabalhar e pesquisar todos os objetivos em sala de aula a partir de pesquisa;
- Sistematizar dados coletados e produzir uma cartilha-referência da Unidade Escolar a ser compartilhada com a comunidade e com outras escolas da rede do Campo.



Turma do 4º ano aprendendo a manejar a horta.

2. Instalação e Manejo da Horta

A escolha do local está vinculada a disponibilidade de sol, água, condições de terreno e proteção de ventos fortes e frios. Foi implementada em área retangular, cercada com arames e com um portão de acesso. Observou-se todos os aspectos que dizem respeito a segurança das crianças.

- Irrigação diária observando o melhor horário para sua efetivação;
- Retirada de plantas invasoras;
- Afofamento da terra próxima às mudas;
- Reabastecimento do nível de terra em plantas descobertas;
- Observação da fitossanidade da horta (insetos e pragas, fungos, bactérias e vírus).



Nossa horta é muito variada. Temos manjerição, alface, couve, mostarda, alecrim, cebolinha e muito mais.

3. Colheita e Higienização



Professora Hadije mostrando às crianças do 4 o ano as raízes da alface e como colhê-las.

A colheita é realizada obedecendo o período de maturação das hortaliças e a higienização é feita com auxílio das merendeiras e outros servidores da nossa escola.



Nosso diretor é muito engajado com a horta e sua presença constante promove o envolvimento dos estudantes. Ele sabe também que a formação começa desde pequeno. Aqui o diretor Leonardo está mostrando a miudeza das hortaliças às crianças, também miúdas, do 1º Período.

4. Consumo

A colheita após higienização é servida como parte da merenda escolar, o que reforça a alimentação das crianças e proporciona maior variedade e qualidade nas opções previamente oferecidas e o restante faz parte da colheita coletiva.

PROJETO CEM PÉS DE IPÊS

Em 2014:



Foi idealizado pelo professor e gestor Leonardo Rodrigues da Cunha, com a finalidade de reflorestar e **recuperar o descampado** das áreas ocupadas pela Instituição Escolar, neste ano de 2022, em parceria com a SEAGRI – Secretaria de Agricultura, as primeiras mudas foram plantadas em 2014. **O projeto está em andamento**, pois ainda faltam 22 mudas para completar a quantidade solicitada aos parceiros.



Ipês plantados.

Em 2022:



Estudantes do 2º Período plantando novas mudas de Ipês.

**Feira de Pequenos Produtores da Comunidade Escolar –
2023**

A nossa Feira de Produtores aconteceu em outubro, sábado letivo, em dia de reunião com os responsáveis, e teve como finalidade essencial **a reunião dos pequenos produtores da região** e a **busca pela aproximação dos fazeres da nossa comunidade com a escola**. Os expositores trouxeram suas produções e a parcela da comunidade que não é ligada à produção agrícola teve a oportunidade de estreitar laços; este vínculo com a Unidade Escolar aproximou a todos mais ainda de uma Educação do Campo integradora, o que nos interessa, pois como foi enviado questionário, citado anteriormente, a **Q.10 demonstra claramente a importante produção de nossa comunidade**.





Dona Cidinha com a produção de tubérculos, ovos, verduras, leguminosas, pequi (típica do Cerrado, laticínios, flores ornamentais, mel e seus derivados.

Formação Continuada – EAPE vai à Escola

Aqui começa o percurso formativo sobre Educação do Campo para a EC Reino das Flores. Um passo fundamental foi dado para a Construção Coletiva do Inventário.



Momento formativo e coletivo com a professora formadora da EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, Ana Carolina Seixas, na Oficina para a Construção do Inventário. Tivemos a

participação da EC Coperbrás, que fez a formação conosco. Este foi o primeiro encontro e aconteceu no dia 15 de setembro de 2022, nas dependências da EC Reino das Flores.

Graças ao **Projeto EAPE vai à Escola**, começamos a entender melhor os processos que envolvem a **construção coletiva do Inventário**, suas **implicações políticas nos processos de luta pela terra**, sua importância **como política pública** e o **escopo dos fazeres pedagógicos para, no e do Campo** como uma **nova pedagogia que liga estudo à vida**.

Tudo foi preparado com muito carinho e colaboração coletiva para recebermos a professora Ana e nossas colegas da Escola Classe Coperbrás.

Estamos nos construindo e revelando aos poucos a identidade da escola onde trabalhamos, estamos nos apropriando dos documentos que norteiam as Escolas do Campo, e estamos certos de que há muito o que descobrir, por isto não nos furtaremos às pesquisas, às perguntas e à ação!

Quem é este sujeito do campo de nossa comunidade? Vamos descobrir?



Montando o painel de boas-vindas: a coordenadora Nilcéia, a Educadora Social Sara, a vice-diretora Beth e o segurança Davi.



Equipe da Escola Classe Reino das Flores: Hadije, Letícia, Taíssa, Beth, Flávia, Josiane, Nilcéia, Sara, Solange, Raimunda, Jane, Míriam, após o primeiro encontro.



*Detrás da professora Ana Carolina Seixas, no painel, há uma série de **indagações feitas** pelos educadores a fim de compreender o motivo da existência do Inventário, suas aplicações no cotidiano da sala de aula e a importância deste fazer pedagógico para uma escola afinada com a cultura camponesa. **Compreendemos aqui a importância das perguntas e das pesquisas** no processo formativo dos estudantes.*

Estamos aprendendo a confeccionar e sistematizar o Inventário de modo coletivo, e mais, estamos absolutamente comprometidos com a realização de outros cursos de formação para que fortaleçamos as Escolas do Campo, **como a grande rede que somos**, pois já compreendemos que além de haver a necessidade de aprofundar os estudos, entendemos que também assim se potencializam as políticas públicas, tão duramente conquistadas.

Entendemos ainda que estamos em construção inicial, mas não nos furtaremos ao engajamento, pois sabemos o quão necessário é, principalmente nos dias em nos encontramos, haja vista a história de luta dos pequenos produtores, que são os garantidores da comida em nossas mesas, em oposição ao monocultivo, sabidamente responsável pela degradação do meio ambiente, do solo, e para além, preocupa-nos a **desterritorialização/exclusão** dos moradores de seus territórios, das áreas circundantes à escola, o que abre espaço para a potencial perda não somente da terra com a qual lidam e sobre a qual verte o sentido de suas vidas, como também de suas memórias. Comprometemo-nos a impulsionar os fazeres pedagógicos, pois somos educadores e trabalhamos para a nossa comunidade camponesa.

Vamos juntos descobrir quem é o sujeito do campo do Distrito Federal, tão diferente dos outros sujeitos do campo existentes em nosso país.

Para tanto, realizamos uma prospecção para o ano de 2024, com a finalidade de organizar as metas e estratégias didático-pedagógicas a partir da Matriz de Planejamento, oferecida como material da Oficina em Construção do Inventário.

ANEXOS

Projeto interventivo - 2024

Introdução

Em virtude da importância de se aperfeiçoar o processo de alfabetização vivenciado pelos estudantes dentro do ambiente escolar se percebeu a necessidade de ações que auxiliassem os professores nessa tarefa. Dentro da perspectiva de uma realidade de sala de aula, onde já se trabalha com o conceito de reagrupamento intraclasse, realizando planejamentos diversificados dentro das necessidades individuais de cada criança e notando que tal estratégia não se faz suficiente para recuperar aqueles que encontram-se em atraso ou em processo de desenvolvimento se pensou na seguinte problemática, qual estratégia se faz mais eficiente para recuperar os estudantes em defasagem de aprendizagem sem desprezar aqueles que já se encontram dentro dos níveis adequados de conhecimento para cada turma e como intervir nesse processo a fim de torná-lo mais eficiente elevando os índices de alfabetização logo nos primeiros anos do ensino fundamental.

Fez-se necessário o planejamento de ações envolvendo os alunos em reagrupamentos interclasse a partir dos resultados obtidos no teste da psicogênese aplicado inicialmente nas turmas.

Objetivo geral

- Favorecer o processo de alfabetização em todos seus níveis de conhecimento.

Objetivos Específicos

- Estabelecer os níveis de desenvolvimento de cada estudante a partir do teste da psicogênese;
- Planejar de maneira específica para cada nível de alfabetização constatado;
- Estabelecer estratégias que atendam as peculiaridades a fim de sanar as dificuldades dos estudantes promovendo a efetiva evolução de um nível de desenvolvimento para outro;
- Pesquisar metodologias diversificadas para atender as demandas de cada nível;
- Analisar bimestralmente as evoluções dos estudantes a fim de reagrupar os mesmos dentro do nível alcançado.

Justificativa

Esse trabalho tem o intuito de promover a alfabetização dos estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), a fim de promover o aumento dos índices de aprendizagem dos estudantes e assim amenizar os impactos negativos ao fim desse processo, diminuindo os índices de reprovação e melhorando a qualidade da aprendizagem.

Público Alvo

2º ciclo

1º bloco (BIA): estudantes do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental

Duração

Decorrer do ano letivo de 2024.

Responsáveis envolvidos

- Equipe gestora
- Equipe pedagógica
- Orientação Educacional
- Professores regentes das turmas.

Metodologia

Os alunos realizarão um teste da psicogênese inicial o qual será instrumento de avaliação para a divisão dos grupos de trabalho. Após esse procedimento será realizado o agrupamento dentro dos níveis da psicogênese (pré – silábico, silábico, silábico – alfabético, ortográfico) formando 3 grupos de trabalho, ao qual os planejamentos serão direcionados ao nível estabelecido, onde professores e equipe pedagógica trabalharão as atividades de maneira lúdica e tradicional a fim de promover o avanço do aluno para o nível seguinte de aprendizagem da psicogênese. As atividades do 1º e 2º ano do projeto interventivo acontecerão duas vezes por semana, todas as segunda-feiras e terça-feiras das 13:30 às 15:00. Na turma de 3º Ano as intervenções acontecerão as quinta-feiras no horário de 10:00 às 11:30, com essa turma foi formado somente 2 grupos e conta com o apoio da

coordenação pedagógica para a execução do projeto, pois essa turma encontra-se funcionando no horário matutino. As professoras se reunirão durante as coordenações coletivas de quarta – feira para planejamento das atividades destinadas ao projeto interventivo. A cada bimestre será realizado novo teste da psicogênese e os estudantes serão então reavaliados sendo reagrupados, se necessário. No segundo semestre será feita análise de cada caso e aqueles onde sejam percebidos maior dificuldade de aprendizagem serão encaminhados para atividade de

reforço pedagógico mais específico para a dificuldade em questão. Tal reforço será planejado posteriormente caso haja necessidade, ou seja, o corpo docente se reunirá a fim de planejar a intervenção citada.

Materiais

- Folhas brancas;
- Quadro;
- Pincel;
- Cartazes;
- Livros de literatura infantil;
- Jogos pedagógicos;
- Textos;
- Seqüências didáticas;

Cronograma de execução

- Psicogênese inicial: **26/02 à 01/03**
- Análise e agrupamento dos estudantes: **04/03 à 08/03**
- Primeiro planejamento das atividades do reagrupamento: **13/03**
- Início das atividades do reagrupamento: **19/04**
- Psicogênese do 1º bimestre: **22/04 à 26/04**
- Análise dos resultados: **03/05**
- Teste da psicogênese 2º bimestre: **17/06 à 21/06**
- Avaliação do trabalho pedagógico e das metodologias aplicadas: **14/08**
- Análise dos casos que serão encaminhados para reforço: **14/08**

Projeto Cultura de Paz e Prevenção ao Bullyn

Introdução

A leitura deve ser a prática mais rotineira e presente em todo âmbito escolar. A frequência em que se é oportunizado aos estudantes o contato com a leitura faz com que os mesmos desenvolvam o interesse pela hábito de ler, o que consequentemente implica no avanço de inúmeras habilidades que conduzem ao aprendizado de maneira global. Um projeto de leitura deve, muito além de aperfeiçoar a leitura em todos os seus campos, primeiramente incentivar e fazer com que os estudantes em desenvolvimento sintam vontade de decifrar o código escrito associando o mesmo a algo prazeroso e lúdico que leve ao desenvolvimento da imaginação e da capacidade criadora. Associar essa prática a temáticas que conduzam a boa convivência se faz necessário a fim de preparar as crianças para o convívio em sociedade, sendo assim a leitura se faz ferramenta de introdução a temáticas sociais importantes que contemplem a harmonia no cotidiano da vida fora do ambiente escolar visando a construção de uma sociedade cada vez mais empática e respeitosa. As temáticas sugeridas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) ao longo do ano letivo vem de encontro com a preocupação direta na formação dessa sociedade justa, empática e colaborativa, sendo assim é indispensável que as escolas da rede se preocupem com a construção e desenvolvimento de projeto que alie a leitura, a cultura de paz e ainda assim contemplem as propostas do próprio calendário escolar.

Objetivo Geral

- Incentivar o prazer pela leitura aliado às problemáticas sociais da cultura de paz proposta no calendário escolar da SEEDF.

Objetivos Específicos

- Incentivar a leitura por meio da contação de histórias;
- Promover a consciência de democracia nas escolhas das literaturas;
- Extrair dos livros a temática da cultura de paz que as histórias contemplem para trabalhar a mesma em sala de aula;

- Oportunizar momentos de discussão entre os estudantes em busca de reflexões acerca de temáticas sociais buscando a boa convivência em sociedade;
- Trabalhar de forma intensificada as temáticas propostas em calendário pela SEEDF.

Justificativa

Esse projeto visa o incentivo a leitura promovendo nos estudantes a vontade de ler a fim de facilitar o trabalho de aperfeiçoamento da leitura em sala de aula, além de promover discussões a cerca de temáticas sociais importantes de boa convivência entre os pares. Por fim visa contemplar e utilizar a proposta do calendário escolar da SEEDF de maneira contextualizada a leitura e a cultura de paz.

Público Alvo:

- 1º Ciclo – Educação Infantil (I Período e II Período);
- 2º Ciclo – BIA (1º Ano, 2º Ano e 3º Ano do Ensino Fundamental)
- 3º Ciclo – 4º Ano e 5º Ano

Duração

Decorrer do ano letivo de 2024.

Responsáveis Envolvidos

- Equipe Gestora;
- Equipe Pedagógica;
- Professores regentes das turmas.

Metodologia

Após reunião com o corpo docente ficou acordado que as intervenções do Projeto de Leitura e Cultura de Paz acontecerão uma vez por bimestre direcionadas a semanas específicas escolhidas pelo grupo, sendo elas:
1º bimestre: Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF;
2º bimestre: Dia Nacional da Educação Ambiental;
3º bimestre: Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;

4º bimestre: Dia Nacional da Consciência Negra.

As semanas foram escolhidas por enfocarem temáticas de uso e preservação do meio ambiente e seus recursos naturais, diversidade e racismo. As demais temáticas propostas pela SEEDF serão abordadas em sala de aula, contextualizadas ao conteúdo programático. Os temas que abordarão o projeto de cultura de paz serão retirados dos livros e das histórias que nortearão o trabalho de incentivo a leitura. A cada bimestre dois títulos literários serão expostos para que os estudantes escolham aquele que querem ouvir e a história será contada em um momento específico promovendo uma experiência prazerosa e diversificada com a leitura. Após a leitura serão realizadas atividades de sequência didática a fim de trabalhar a temática proposta pela SEEDF e a temática de Cultura de Paz a partir da mesma. Ao final de cada sequência didática será realizada uma culminância, onde cada professor trabalhará dentro de sua sala de aula. Em momento adequado, escolhido pelos regentes, será realizada uma experiência de leitura de leitura, onde os alunos poderão escolher os títulos que lhes interessem de maneira autônoma, tal proposta se realizará em formato de piquenique literário, onde será feita a partilha de um lanche coletivo e diversidade de obras literárias.

Materiais:

- Livros;
- Atividades diversificadas;
- Fantoques;
- Recursos diversos para contação de história;
- Quadro;
- Pincel.

Cronograma de execução

- 1º bimestre: Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF – 20/03 à 24/03
Apresentação dos títulos: 16/03
Leitura da obra: 20/03
- 2º bimestre: Dia Nacional da Educação Ambiental – 29/05 à 03/06
Apresentação dos títulos: 25/05

Leitura da obra: 29/05

- 3º bimestre: Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – 18/09 à 22/09

Apresentação dos títulos: 14/09

Leitura da obra: 18/09

- 4º bimestre: Dia Nacional da Consciência Negra – 20/11 às 19/12

Apresentação dos títulos: 16/11

Leitura da obra: 20/11

Projetos com a participação da comunidade

Introdução

A participação da família no ambiente escolar é de suma importância para estreitar laços e facilitar a comunicação a fim de conduzir de maneira mais eficiente a aprendizagem dos estudantes. Ao promover eventos e momentos onde a família é convidada a estar na escola oportuniza às famílias experiências singulares que enriquecem a cultura local dos mesmos. Vale ressaltar que por se tratar de uma escola rural, algumas famílias só têm contato com esses momentos culturais ou informativos quando os mesmos são promovidos pela escola.

Objetivo Geral

- Promover momentos culturais e de descontração a fim de estreitar laços entrefamília e escola.

Objetivos Específicos

- Estreitar as relações entre família e escola;
- Proporcionar momentos culturais à família;
- Promover culminâncias de projetos da escola;
- Comemorar as datas previstas no calendário escolar.

Justificativa

A realização desse projeto inserindo as famílias em momentos culturais e comemorativos dentro da escola visa facilitar a comunicação e a interação entres os profissionais da escola e as famílias, além de trazer à comunidade eventos

culturais que promovam o conhecimento sobre assuntos relevantes à qualidade de vida e saúde buscando trazer aos mesmos entretenimento e lazer. A participação de empresas parceiras como a Corteva é primordial para a realização de muitos desses momentos, a escola pode contar também com ações com envolvimento do posto de saúde local e de outros órgão governamentais para promover momentos de informação através de palestras, teatros dentre vários outras metodologias.

Público Alvo: Estudantes da Educação Infantil (I e II Período);

- Estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano);
- Professores;
- Gestores;
- Comunidade escolar.

Duração

Decorrer do ano letivo de 2024.

Responsáveis Envolvidos

- Equipe gestora;
- Equipe Pedagógica;
- Professores regentes.

Metodologia

O corpo docente se reuniu e após discussão ficaram acordadas as seguintes datas e eventos para serem realizados pela escola com participação da comunidade escolar;

- Páscoa – Corteva (Abril)
- Semana de Educação Para a Vida (Maio)
- Projeto Meio Ambiente (Junho)
- Festa Julina (Julho)
- Amostra Pedagógica (Setembro/Outubro)
- Formatura (Dezembro)
- Natal da Corteva (Dezembro)

A realização desses eventos contará com a participação de várias esferas da comunidade, pais, comerciantes, alunos, famílias e empresas parceiras. Durante

os eventos é proporcionado à todos apresentações, palestras, brincadeiras dentre várias outras atividades a fim de promover entretenimento e informação.

Materiais

- Data show;
- Microfone;
- Caixa de som;

Cronograma de execução

- Páscoa – Corteva:
- Semana de Educação Para a Vida (Maio): 08/05 á 12/05
- Projeto Meio Ambiente (Junho): 03/06
- Festa Julina (Julho): 08/07
- Amosta Pedagógica (Setembro/Outubro): 07/10
- Formatura (Dezembro): 08/12
- Natal da Corteva (Dezembro): 15/12
-

PROJETO HORTA ESCOLAR

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos. O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de produção Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo; Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais; Conhecer técnicas de cultura orgânica; Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados; Compreender a relação entre solo, água e nutrientes; Identificar processos de semeadura, adubação e colheita; Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente; Cooperar em projetos coletivos; Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas; Análise e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares; Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde; Instalação e Manejo da Horta A escolha do local está vinculada a disponibilidade de sol, água, condições

de terreno e proteção de ventos fortes e frios. Poderá ser implementada em área retangular, cercada com alambrado e com um portão de acesso. Deve-se observar que o acesso das crianças a horta não deve oferecer risco algum de acidentes. Local Ensolarado: as hortaliças são plantas de crescimento rápido, mas precisam de muita luz para crescerem sadias e rapidamente. Local próximo à água: água de boa qualidade e abundante é muito importante para a horta. Terreno bem drenado: as raízes das hortaliças respiram em terrenos compactados ou encharcados a quantidade de ar disponível no solo é insuficiente para a respiração das raízes, atrasando o crescimento e ocasionando em muitos casos o aparecimento de doenças nas raízes. Composição do solo: analisando o solo, encontramos 4 elementos (argila, areia, a e matéria orgânica). Local protegido: mesmo as plantas que vegetam na época fria, não apreciam ventos fortes e frios: o vento além de estragar folhas e frutos, aumenta muito o consumo de água. Materiais necessários

Os materiais básicos definidos para um manejo adequado são:

- Ancinho – utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado
 - Colher de Jardineiro – utilizado em operações de transplante de plantas
 - Enxada – usada para misturar adubos, terra e nas capinações
 - Garfo – coleta de mato e folhagem
 - Regadores de diferentes tamanhos permitindo manuseio das crianças
 - Sacho – para aforamento da terra a capina entre linhas de plantas.
- Semeadura ou Plantio

1) Sementeira – A sementeira pode ser de material reutilizável. Como regra, a profundidade das sementes das hortaliças a serem semeadas dependerá do tamanho da semente. A sementeira deve ser previamente umedecida e ser mantida úmida com regas pela manhã e tarde.

2) Transplante – O transplante é feito após as mudas apresentarem 4 a 6 folhas. Observe que a sementeira deverá ser molhada para a retirada das mudas. Seleção de Hortaliças para Plantio Classificação segundo o consumo (alguns exemplos):

- a) Hortaliças Folhas – alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga;
- b) Hortaliças Frutos – tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha;
- c) Hortaliças Flores - couve flor, brócolos, alcachofra;
- d) Hortaliças Raízes – cenoura, beterraba, rabanete, nabo;

e) Hortaliças Condimentos – alho, cebolinha, salsa, coentro. Manejo da Horta

Serão levadas a efeito no manejo da horta:

- ✓ Irrigar diariamente observado o melhor horário para sua efetivação;
- ✓ Retirar plantas invasoras;
- ✓ Afofar a terra próxima às mudas;
- ✓ Completar nível de terra em plantas descobertas;
- ✓ Observar fitos sanidade da horta (insetos e pragas, fungos, bactérias e vírus).

Colheita e Higienização

A colheita será feita obedecendo ao período de maturação das hortaliças. Será realizada a higienização com auxílio das merendeiras. Consumo A colheita após higienização será servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes.

PROJETO DE INFORMÁTICA NA ALFABETIZAÇÃO

“Todos os dispositivos sofisticados e wifi do mundo não vão fazer a diferença se não tivermos grandes professores em sala de aula.” Barack Obama Justificativa: As tecnologias são uma importante estratégia pedagógica a ser utilizada por professores e alunos quando planejada com intencionalidade e objetivos claros. A utilização das tecnologias no ambiente escolar é, sem dúvida, necessária, seja no sentido pedagógico, seja no sentido social. A escola de hoje deve não apenas preparar o aluno nas habilidades de linguística e lógica matemática, mas levá-los a desenvolver diversas habilidades.

Objetivo Geral:

- Possibilitar o acesso dos alunos as novas tecnologias da informação como forma de inclusão social e incentivar a utilização do computador como ferramenta de estudo e conhecimento.

Objetivos Específicos

- Dinamizar a utilização do laboratório de informática como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte aos projetos pedagógicos/sequências didáticas de nossa escola.

- Ajudar a desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação.
- Criar clima propício à comunicação, cooperação, solidariedade e participação. Utilizar-se de jogos educacionais e outras ferramentas do Linux Educacional como recurso pedagógico, com propósito de estimular novas formas de pensar na construção do conhecimento.
- Reconhecer as letras do alfabeto, construir palavras, frases e textos através de jogos.
- Aprimorar as habilidades de raciocínio lógico-matemático através de jogos: tangram, quebra-cabeças, jogo da memória, etc.
- Desenvolver a coordenação motora.
- Duração:

Ano letivo corrente

Público Alvo:

Educação Infantil (I e II períodos) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Metodologia:

- Exploração dirigida para conhecimento das regras da sala de informática, docomputador e seus periféricos.
- Utilização de jogos de alfabetização específicos para cada nível, definidos anteriormente pelos professores.
- Desenvolvimento de atividades diversas envolvendo a leitura, interpretação e produção de texto.

Recursos:

Laboratório de Informática (Computadores, Televisão, Data show, Impressora, internet e pen drive).

Responsáveis envolvidos:

Equipe Gestora;

Coordenadores;

Professores;

OBS.:

Só é permitida a permanência na sala de informática durante a aula, com a presença do professor e/ou monitor responsável pelo projeto.

Avaliação:

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação dos alunos em todas as atividades propostas.

PROJETO “NO REINO DA LEITURA”

2024

1- INTRODUÇÃO

O projeto tem o propósito de motivar os alunos no processo de leitura, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade. O ato de ler tem grande importância e deve ser apresentado desde a infância; a leitura contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios. Um dos objetivos do projeto é desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, proporcionar aos alunos, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais. Articular propósitos torna o estudante corresponsável pela própria aprendizagem, tornando-a de caráter mais colaborativo e com ações que favorecem conhecimentos em diversas áreas.

2- JUSTIFICATIVA

A escola necessita envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura e da escrita, de forma diferenciada, despertando neles o interesse para participar das atividades desenvolvidas. Despertar alguém para ler e escrever exige esforço, sendo necessário muito empenho e compromisso por parte de todos os envolvidos no projeto. Nesse sentido, o projeto determina o compromisso de professores, alunos e pais, com o objetivo de formar alunos na condição de cidadãos

conscientes, leitores, críticos e participativos. A leitura é essencial ao longo da Educação Básica e no decorrer de todo o processo escolar e deve ser intensificada e retomada em todas as áreas do conhecimento. É preciso que os alunos compreendam, reflitam e formem senso crítico sobre o que leem, em um processo ativo e dinâmico. É inegável a importância da leitura na vida das crianças. O hábito da leitura deve ser estimulado desde pequeno pela família e pela escola, contribuindo assim para a formação de adultos mais capazes e autônomos, já que a leitura é a capacidade de refletir, pensar e obter prazer na construção do conhecimento. A leitura deve deixar de ser um complemento e transformar-se em algo incorporado às práticas da sala de aula. Os professores que proporcionam uma leitura agradável, com naturalidade, farão despertar na criança um hábito que poderá acompanhá-la pela vida. Se o professor acreditar que além de informar, instruir ou ensinar, o livro pode dar prazer, encontrará meios de mostrar isso à criança que, por sua vez, buscará esta alegria e satisfação. Tudo está em ter a chance de conhecer a grande magia que a leitura proporciona.

3- OBJETIVO

- Desenvolver as habilidades e competências relacionadas à leitura, estimulando no educando o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

4- AÇÕES

- HORA DA HISTÓRIA – momentos realizados durante o ano letivo por professores e convidados.
- HORA DA LEITURA – horário semanal de visitação à biblioteca para leitura individual e/ou coletiva.
- PARADA LITERÁRIA – a cada dias, ao ouvirem a música tema do projeto, professores e alunos iniciarão um momento de leitura, com a duração de trinta a 40 minutos.
- MONITORES DA LEITURA – alunos previamente selecionados farão a observação da leitura feita pelos colegas.

- **BIBLIOTECA** – empréstimo de livros uma vez por semana.
- **RECONTO SEMANAL** – sorteio de alunos para reconto de histórias dos livros lidos.
- **PIQUENIQUE LITERÁRIO** – será realizado um piquenique por turma, uma vez no semestre, onde acontecerá um momento rico de leitura.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do ano letivo com a participação de toda a comunidade escolar, pais, alunos e professores, durante as coordenações coletivas, reunião de pais e na rotina da sala de aula.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Instituição de Ensino: Escola Classe Reino das Flores
Regional de Ensino de Planaltina:**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Lidiane Leandro da Penha

Matrícula: 243981-7 Turno:Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas

- 1- Estruturação do espaço físico.
- 2- Organização dos Instrumentos de Registro.
- 3- Promoção da Identidade do trabalho da Orientação Educacional.
- 4- Análise da realidade.
- 5- Planejamento Coletivo.
- 6- Intervenção e acompanhamento.
- 7- Apoio Pedagógico Individual.
- 8- Ação Pedagógica no coletivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X	X	Análise da realidade. Observação e compreensão da realidade a qual a Unidade Escolar está inserida. Mapeamento Institucional. Conhecimento do perfil da comunidade e a demanda a ser acompanhada pela Orientação Educacional. Realização coletiva de levantamento das situações problemas/desafios que necessitam de intervenção pedagógica. Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na Instituição Educacional.	Ação Institucional	Primeiro Semestre

				Implementação da Orientação Educacional	Ação Institucional	Primeiro Semestre
				-Pesquisa, leitura e estudo de documentos oficiais, garantindo momentos de estudo na agenda semanal de trabalho. -Implementação das políticas públicas da educação a partir da prática pedagógica da Orientação Educacional. -Análise de documentos legais da educação e diretrizes pedagógicas. (Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, Portarias vigentes da SEEDF), Lei Maria da Penha, Lei 14.811/2024 (Bullying e Cyberbullying)	Ação Institucional	Durante o ano letivo.
Acolhimento	X	X		Apresentação da O.E, apresentação de pontos essenciais das Orientações Pedagógicas e temáticas para o ano letivo.	Ação junto aos docentes.	Durante todo ano letivo.
				-Divulgação junto à comunidade das legislações pertinentes à garantia e proteção dos seus direitos, bem como ao exercício de seus deveres e responsabilidades. -Elaboração de materiais (mensagens motivacionais, músicas, textos, folderse vídeos). Orientação quando a necessidade de estar presente no processo formativo dos filhos, na justificativa das faltas.	Ação junto à família.	Durante todo ano letivo.
				-Escuta Sensível e ativa. -Coordenação de ações conjuntas.	Ação junto à Instituição de Ensino.	Todo ano Letivo.

Cultura de Paz			-Sensibilização e participação na construção coletiva das normas e do plano de convivência escolar. -Colaborar na construção de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência. - Implantação de Projetos de prevenção ao Bullying. - Educação em e para Direitos Humanos.		
			Contribuir para o vínculo família e escola, acolhendo os pais ou responsáveis.	Ação junto à Instituição de Ensino.	Todo o ano letivo.
			Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.	Ação junto à Instituição, estudantes, professores e família.	Ao longo do ano letivo
			Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.		
			Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e ou/ não governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças e adolescentes.	Ação junto à Instituição de ensino	Ao longo do ano letivo.
			Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação.		
			-Encaminhamento e articulação em rede. -Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos. Preservação do sigilo nos casos que envolvam violação de direitos.	Ação junto aos estudantes e família.	Ao longo do ano letivo.
Ensino/Aprendizagem e Coletividade	X	X	<u>Sensibilizar</u> quanto a rotina de estudos, Orientação quando às justificativas das faltas aos docentes. Orientar quando à assinatura de termo de responsabilidade e compromisso da presença dos filhos na sala de aula. Reuniões quando se fizer necessário para tratar, especificamente, do processo de aprendizagem dos discentes.	Ação junto à família.	
			Participar da construção do Projeto Político Pedagógico; Participar do Conselho de Classe; Elaborar Relatório Semestral da Orientação Educacional; Participar e contribuir nas EAPs, bem como nas atividades sugeridas e/ou solicitadas pela coordenação intermediária e Gerência de Orientação Educacional.	Ação Institucional	Ao longo do ano letivo.
Mediação de conflitos.	X	X	- Melhorar a qualidade das interações, promovendo a empatia, a compaixão e a resolução pacífica de conflitos através da CNV. - Contribuição para ações de promoção ao respeito e da cultura de paz. -Auxílio aos sujeitos na tomada de decisão para a transformação das situações-problemas/ desafios. -Sensibilização da comunidade escolar quanto à importância dos jogos cooperativos na construção coletiva de regras e convivência escolar. -Mediar conflitos de ordem estrutural, cultural e relacional, junto a comunidade escolar.	Ação junto à família, estudante e docentes.	Durante todo ano letivo.

Competências Socioemocionais	X	X	X	-Rodas de Conversas para identificação das emoções. -Técnicas que ajudam Regular as emoções. -Filmes, contação de história sobre virtudes. - Ampliar o conceito de : empatia, autoconhecimento, autocontrole, habilidades de comunicação, resolução de conflitos.	Ação junto à família, estudante e docentes.	Durante ano letivo.
------------------------------	---	---	---	--	---	---------------------

Transição Escolar	X	X		Projeto transição, envolvendo toda Instituição de Ensino e escolas parceiras no projeto.	Ação junto aos estudantes.	Novembro/ Dezembro.

				Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação. -Encaminhamento e articulação em rede. -Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos. Preservação do sigilo nos casos que envolvam violação de direitos.	Ação junto aos estudantes e família.	Ao longo do ano letivo.
--	--	--	--	--	--------------------------------------	-------------------------

Ensino/Aprendizagem e Coletividade	X	X		<u>Sensibilizar</u> quanto a rotina de estudos, Orientação quando às justificativas das faltas aos docentes. Orientar quando à assinatura de termo de responsabilidade e compromisso da presença dos filhos na sala de aula. Reuniões quando se fizer necessário para tratar, especificamente, do processo de aprendizagem dos discentes.	Ação junto às famílias.	
				Participar da construção do Projeto Pedagógico; Participar do Conselho de Classe; Elaborar Relatório Semestral da Orientação Educacional; Participar e contribuir nas EAPs, bem como nas atividades sugeridas e/ou solicitadas pela coordenação intermediária e Gerência de Orientação Educacional.	Ação Institucional	Ao longo do ano letivo.

Mediação de conflitos.	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade das interações , promovendo a empatia, a compaixão e a resolução pacífica de conflitos através da CNV. - Contribuição para ações de promoção ao respeito e da cultura de paz. -Auxilio aos sujeitos na tomada de decisão para a transformação das situações-problemas/ desafios. -Sensibilização da comunidade escolar quanto à importância dos jogos cooperativos na construção coletiva de regras e convivência escolar. -Mediar conflitos de ordem estrutural, cultural e relacional, junto a comunidade escolar. 	Ação junto à família, estudante e docentes.	Durante todo ano letivo.
Competências Socioemocionais	X	X	<ul style="list-style-type: none"> -Rodas de Conversas para identificação das emoções. -Técnicas que ajudam Regular as emoções. -Filmes, contação de história sobre virtudes. - Ampliar o conceito de : empatia, autoconhecimento, autocontrole, habilidades de comunicação, resolução de conflitos. 	Ação junto à família, estudante e docentes.	Durante ano letivo.

Transição Escolar	X	X	Projeto transição, envolvendo toda Instituição de Ensino e escolas parceiras no projeto.	Ação junto aos estudantes.	Novembro/ Dezembro.

Inclusão de Diversidades	X	X	Fortalecer a parceria com o Programa Saúde do Estudante – PSE.		
			Fazer Trabalho articulado em Rede.		
			Realizar escuta ativa dos estudantes		
			Realizar encaminhamentos para serviços externos e , muitas vezes acompanhar o estudante aos respectivos serviços.		
			Acolher e orientar as famílias.		
			Observar as turmas.		

6- ANEXOS - FOTOS











Reunião de Pais



Início do Projeto de Leitura







Projeto Maio Laranja





Projeto Horta 2024





Dia de Colher e levar para casa



